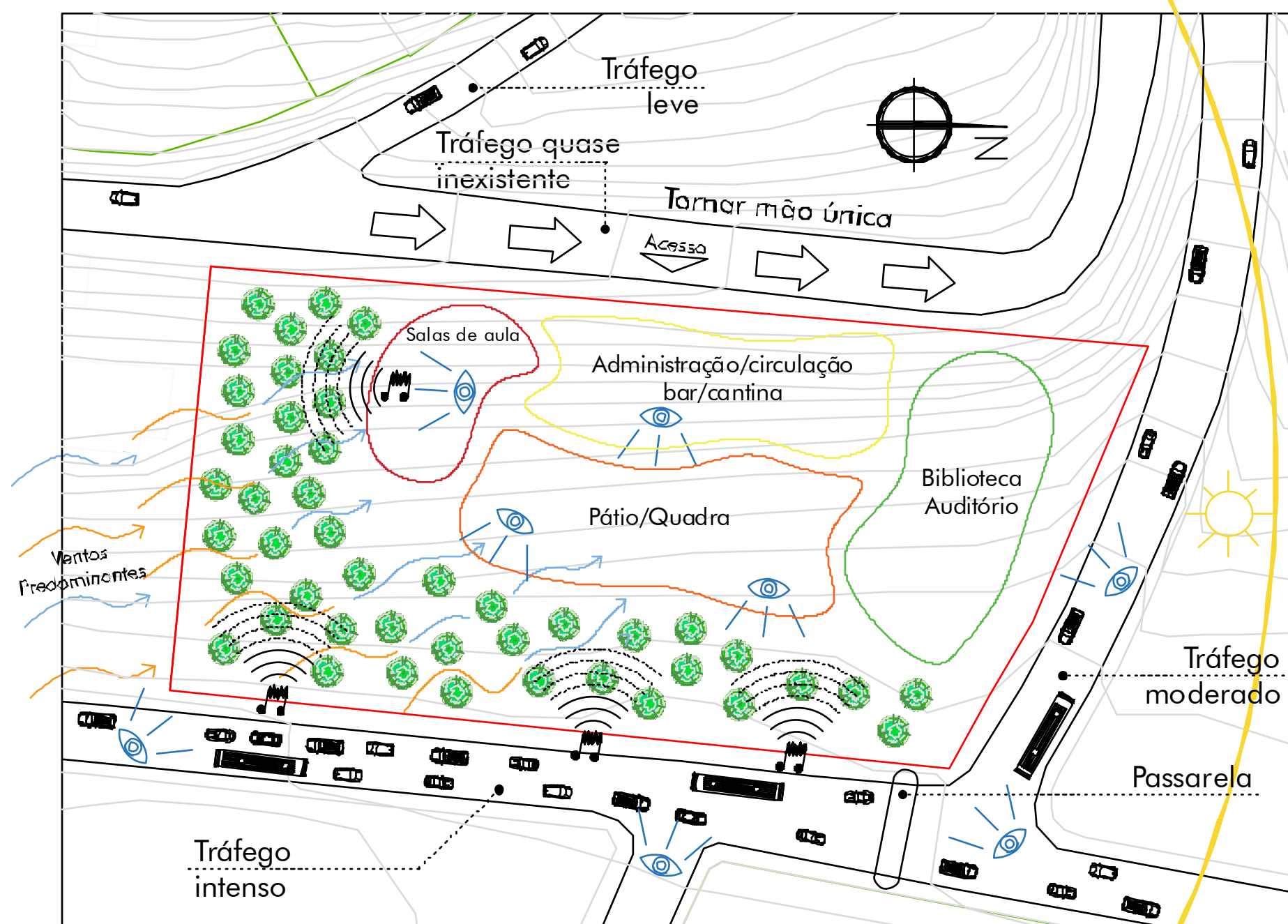


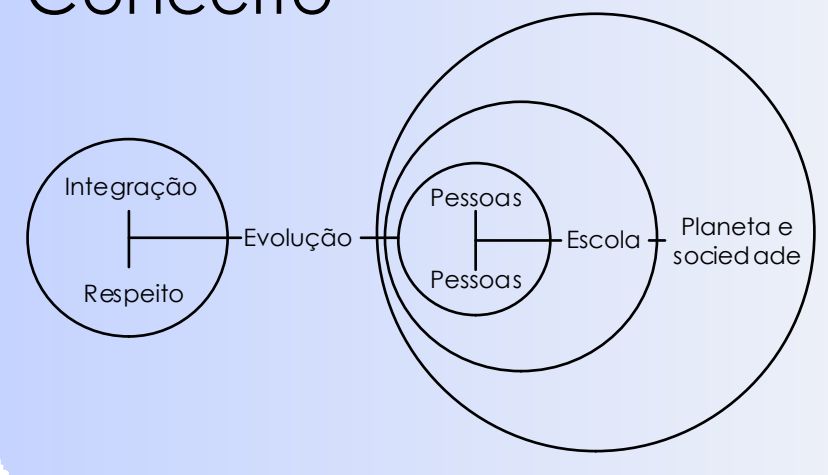
Informações pertinentes ao projeto



Legendas

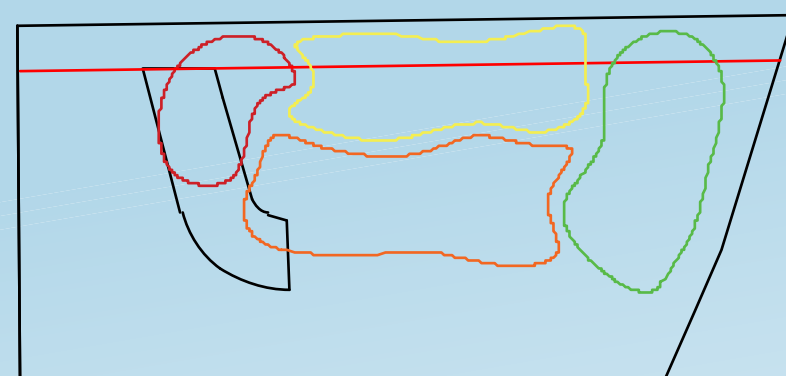
- Visuais importantes
- Fontes emissoras de ruído
- Arborização: Refrigeram a ventilação, bloqueiam as fontes de ruídos e criam visuais.

Conceito



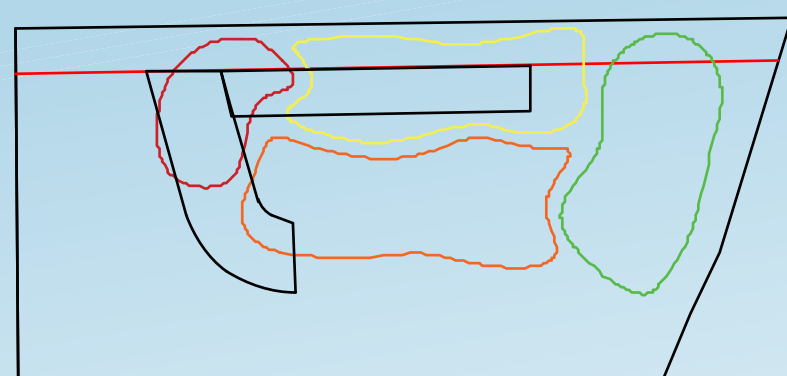
Diretrizes Projetuais

- Espaços estimulantes ao aprendizado e à formação de um cidadão com consciência de cidadão;
- Reconstituição do ecossistema original, estimulando o retorno da fauna ao local, trazendo vida, ensinando a conviver com e a respeitar as suas diversas formas;
- Visuais externas convidativas e estimulantes, visando trazer mais alunos para a escola.



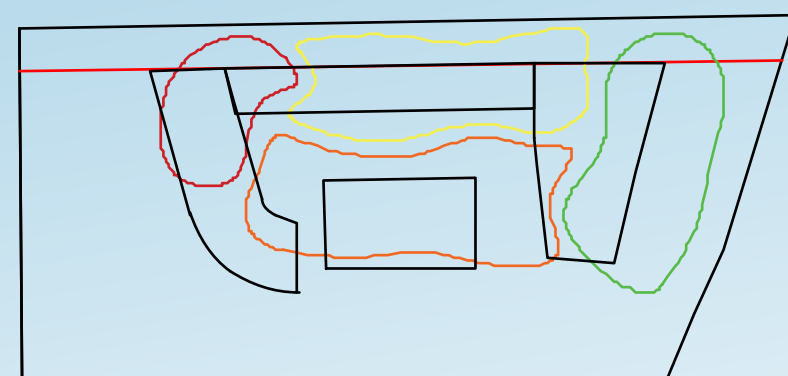
1

O espaço reservado às salas de aula foi posicionado na mancha definida correspondente e teve sua lateral menor alinhada com o recuo frontal do terreno, deixando as fenestração voltadas para o sudeste, onde a incidência direta de luz solar é menor e onde recebe os ventos predominantes da região.



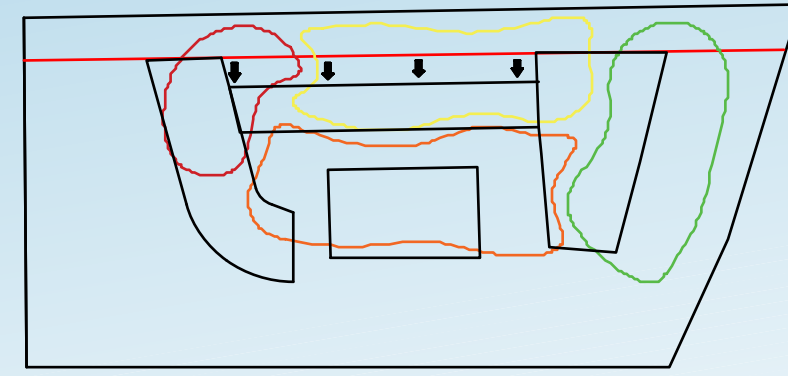
2

A partir das salas de aula e alinhado com a testada do acesso, foi colocado um espaço que, obedecendo a mancha, deve abrigar o setor administrativo e funcionar como um eixo principal que une as demais partes do edifício.



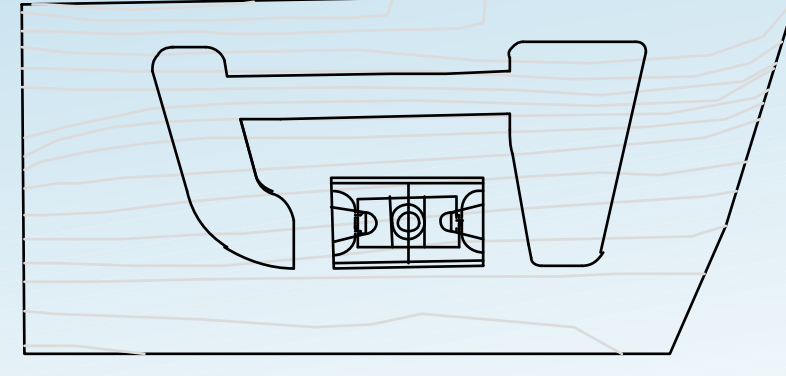
3

Na outra extremidade desse eixo, foi colocado um volume que deve abrigar biblioteca e auditório. Biblioteca mais à frente e o auditório mais ao fundo, aproveitando o relevo do terreno. Abraçada por esses três elementos, no centro do pátio, foi colocada a quadra. Onde todos os edifícios podem visualizá-la.



4

Visando quebrar a monotonia da fachada, proporcionar mais espaço para o jardim e dar legibilidade ao acesso principal da escola, o volume central foi recuado.

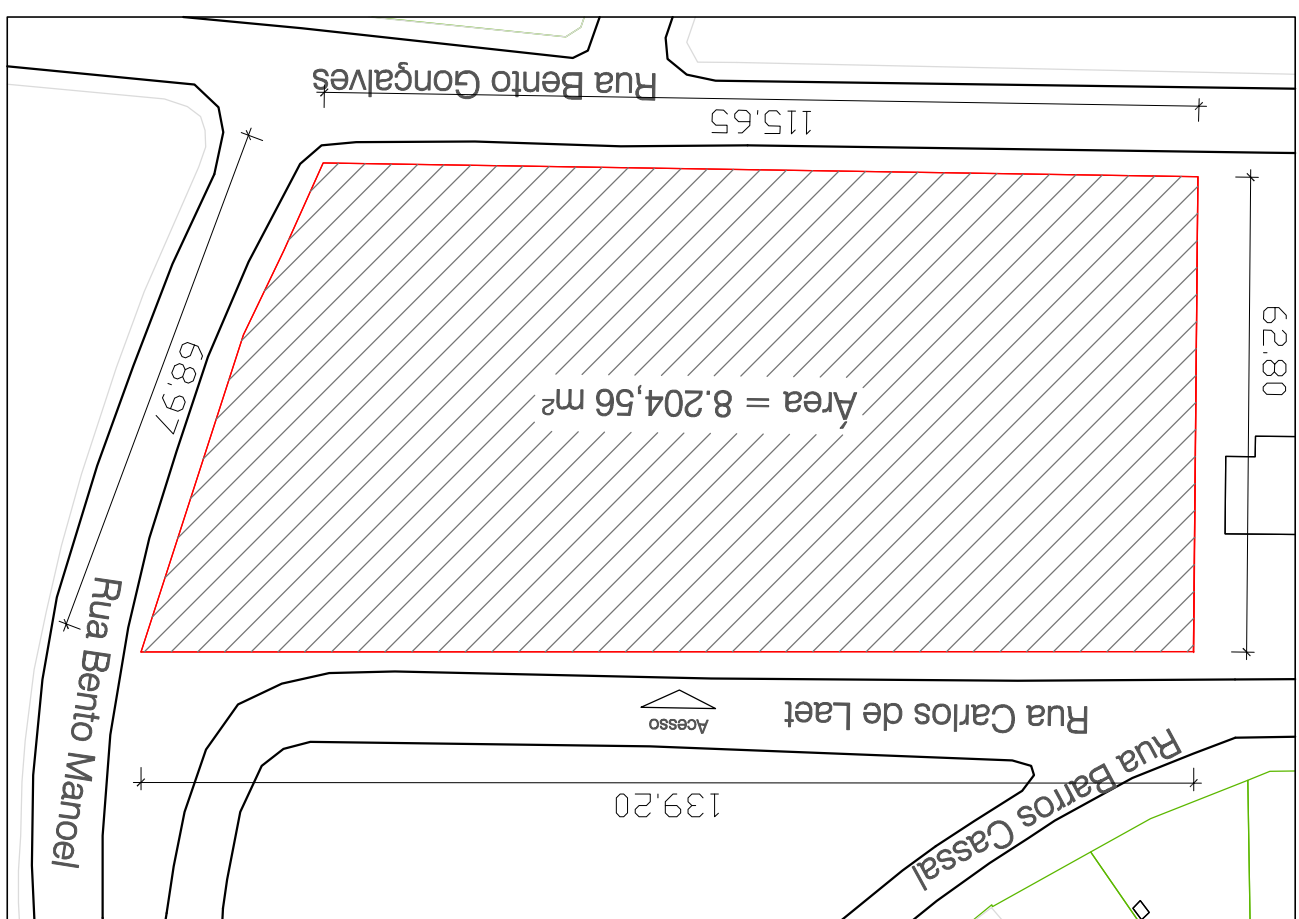


5

As arestas muito marcadas não condizem com o conceito do projeto, pois remetem mais à dureza, rigidez, intransigência. Tendo em vista o já conhecido poder de estimular (ou não) que o ambiente, neste caso, a edificação, tem sobre as pessoas, as mesmas foram suavizadas para deixar a volumetria da edificação mais fluida, leve e arrojada.



PLANTA DE SITUAÇÃO



Esc: 1/1000

3,173,88 m²	3,173,88 m²	TOTAL
1,207,12 m²	1,207,12 m²	3º SUB-SOLO
860,23 m²	866,92 m²	2º SUB-SOLO
802,22 m²	829,17 m²	1º SUB-SOLO
344,28 m²	375,88 m²	TÉRREO
CONSTRUÍVEL	CONSTRUÍVEL	PAVIMENTOS

2,5 ÁREAS

22,81 m	23,30 m	15,65 m	8,10 m
LAT. ESO.	LAT. DIR.	FUNDOS	FRONTAL

2,6 RECURS (TER)

2,3 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 0,40.....3,31,06 m²

2,2 TAXA DE COUPOAÇO 20,41%.....1,674,56 m²

2,1 ÁREA DO TERRENO.....8,204,56 m²

2 DADOS DO PROLETO

4,00 m	4,00 m	4,00 m
FRONTAL	FUNDOS	LAT. DIR.
4,00 m	4,00 m	LAT. ESO.

1,7 RECURS (TERREO)

1,8 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 1.....8,152,42 m²

1,7 TAXA DE COUPOAÇO 75%.....8,204,56 m²

1,1 ÁREA DO TERRENO.....8,204,56 m²

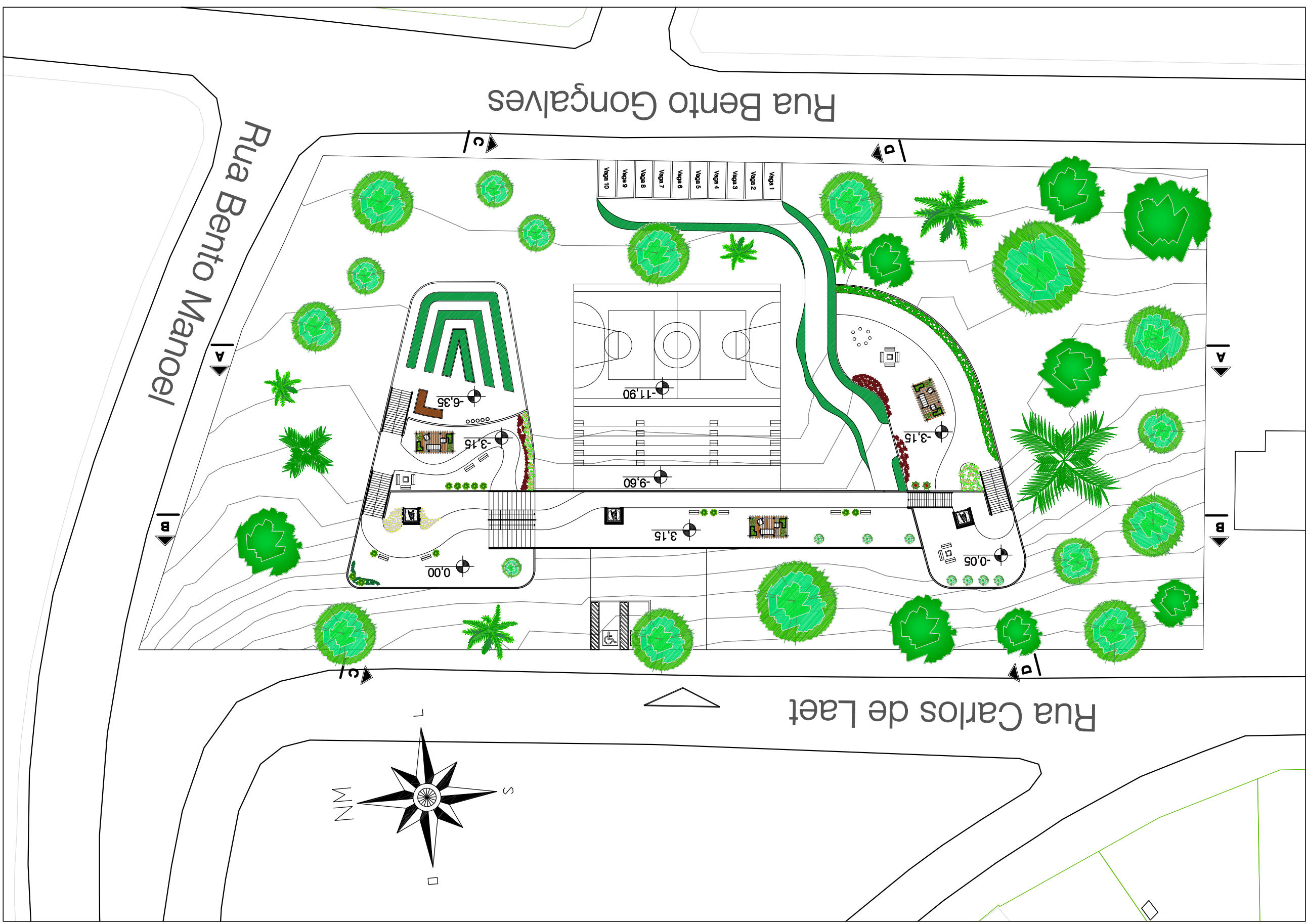
SM-1

1 REQUISITOS URBANÍSTICOS

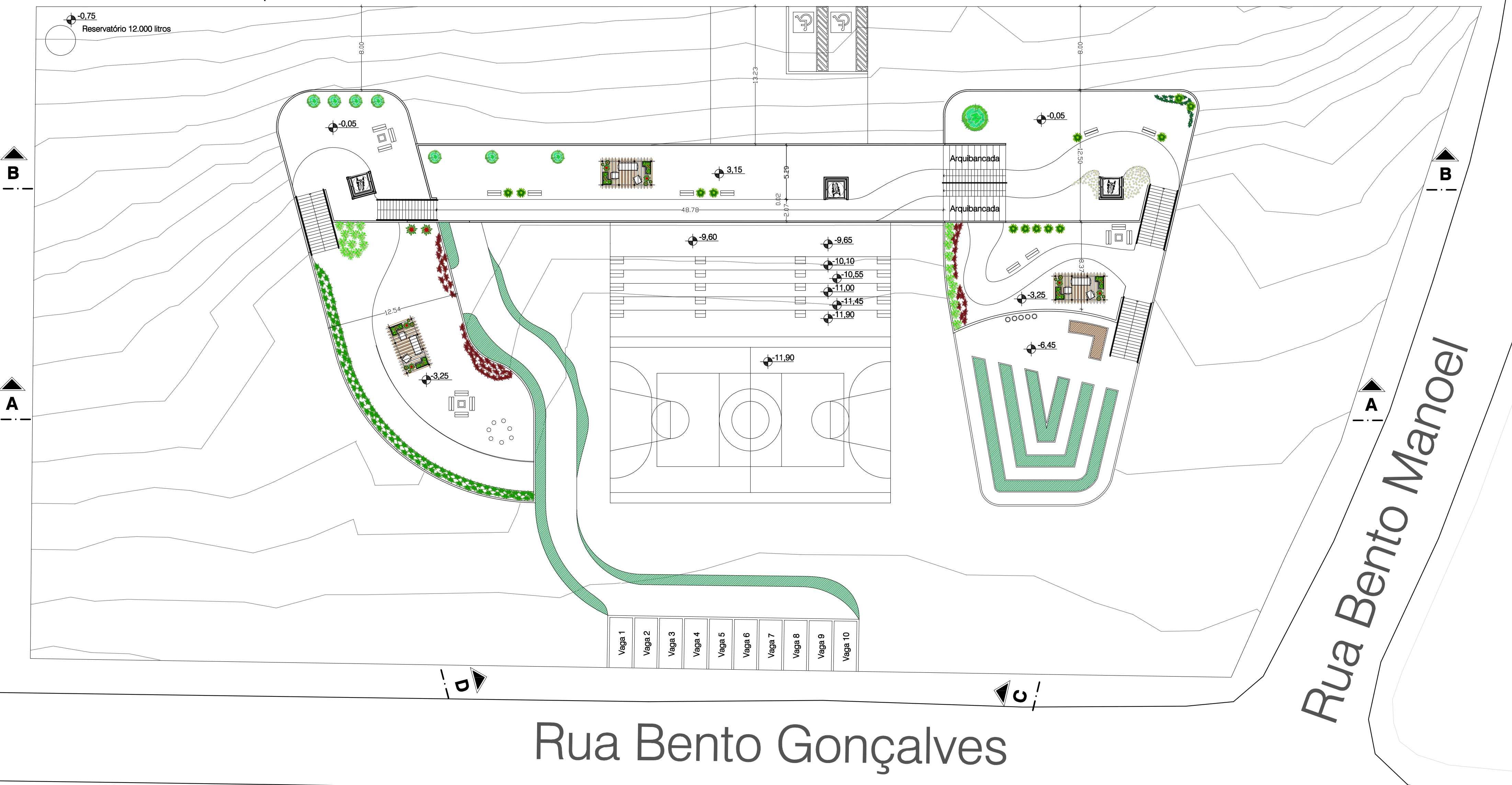
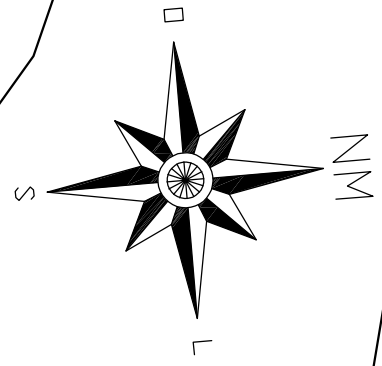
QUADRO DE ÁREAS

Esc: 1/500

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



Rua Carlos de Laet



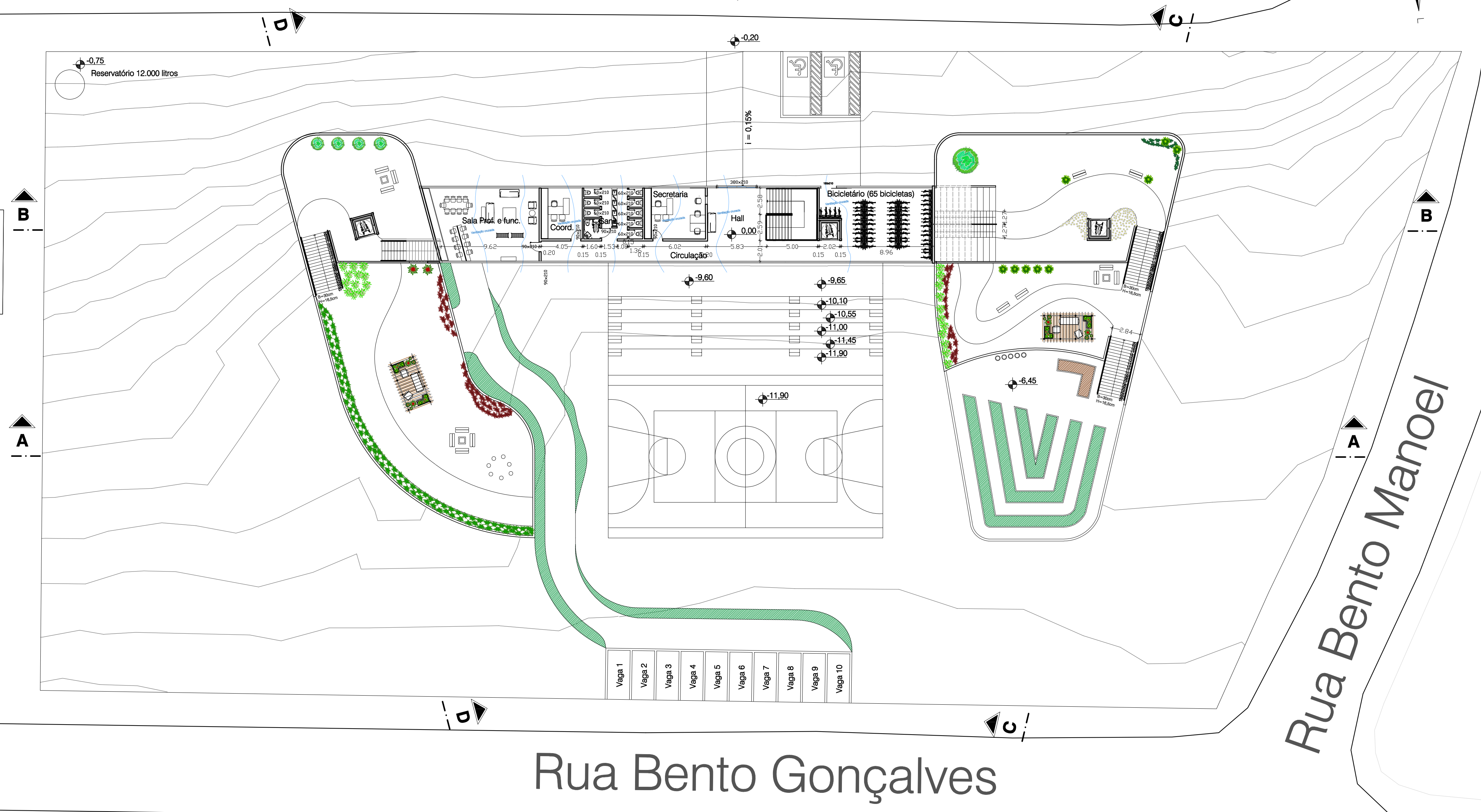
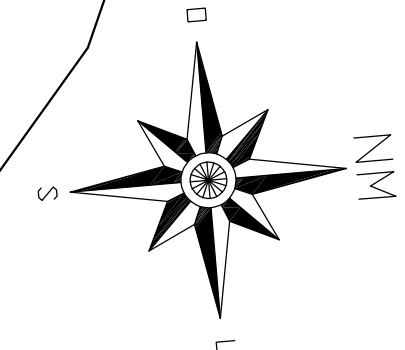
Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA COBERTURA

Esc: 1/250

Rua Carlos de Laet

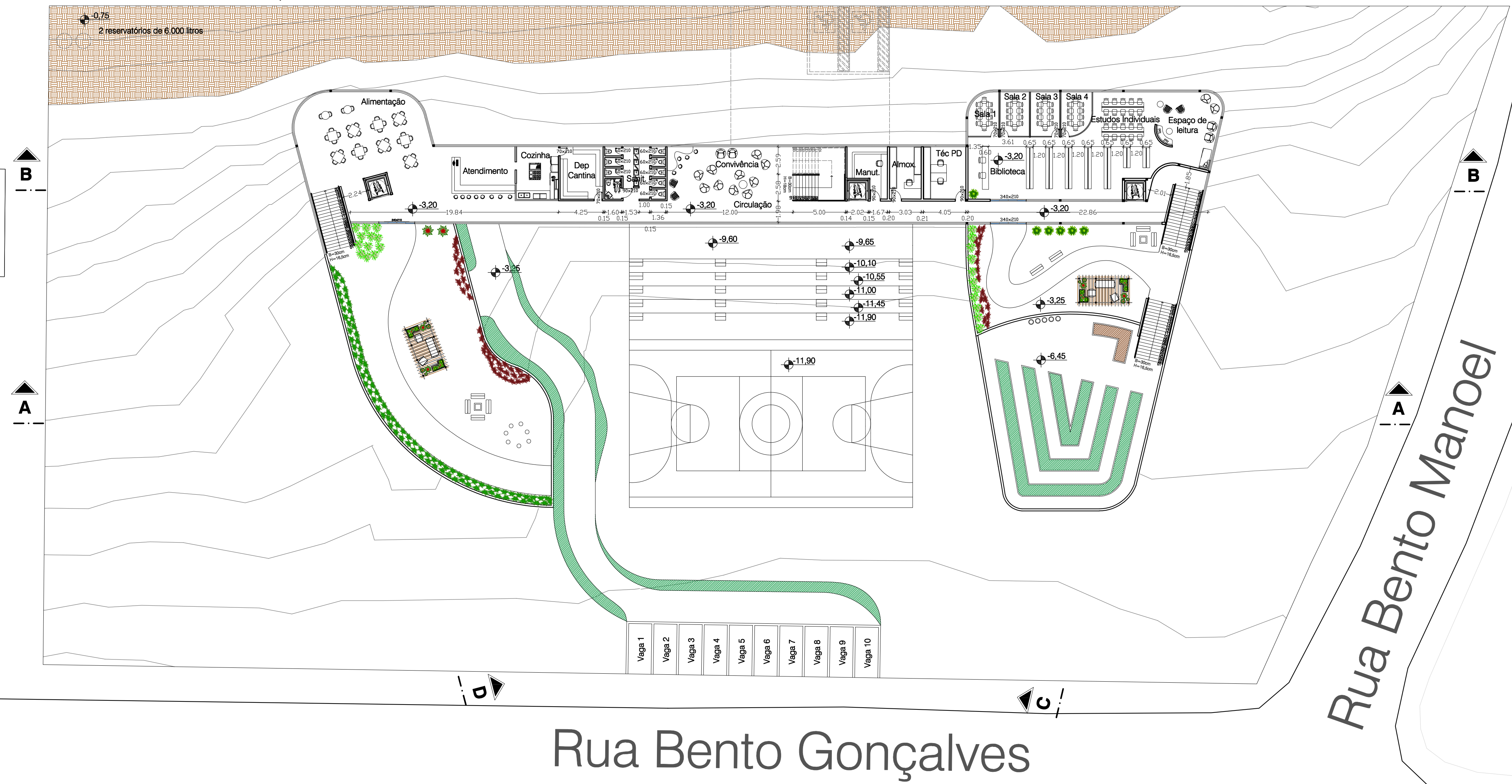
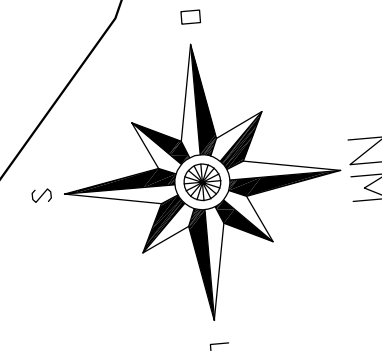


Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA TÉRREO
Esc: 1/250

Rua Carlos de Laet



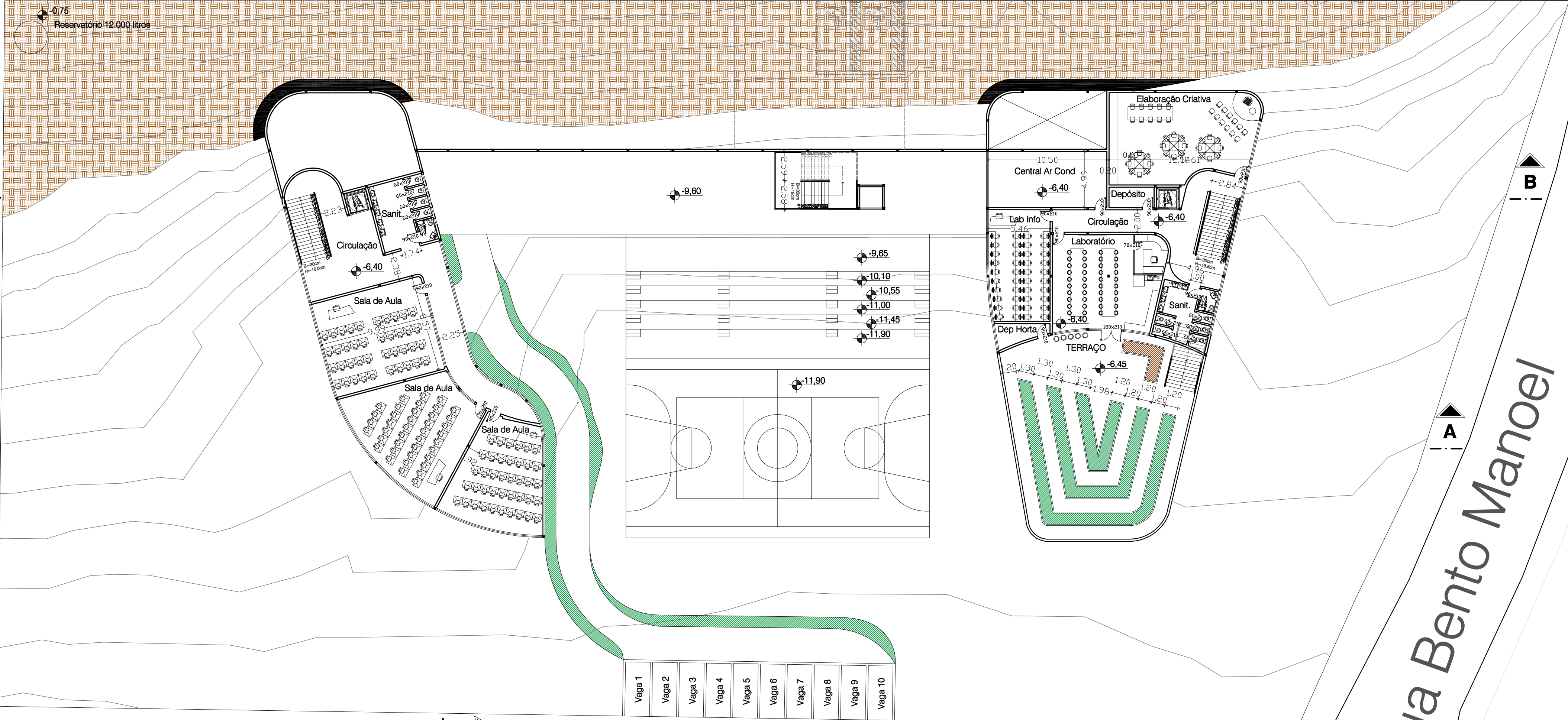
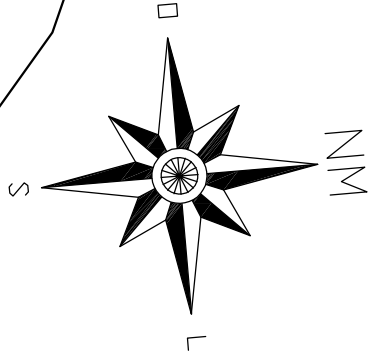
Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA SUB-SOLO 1

Esc: 1/250

Rua Carlos de Laet



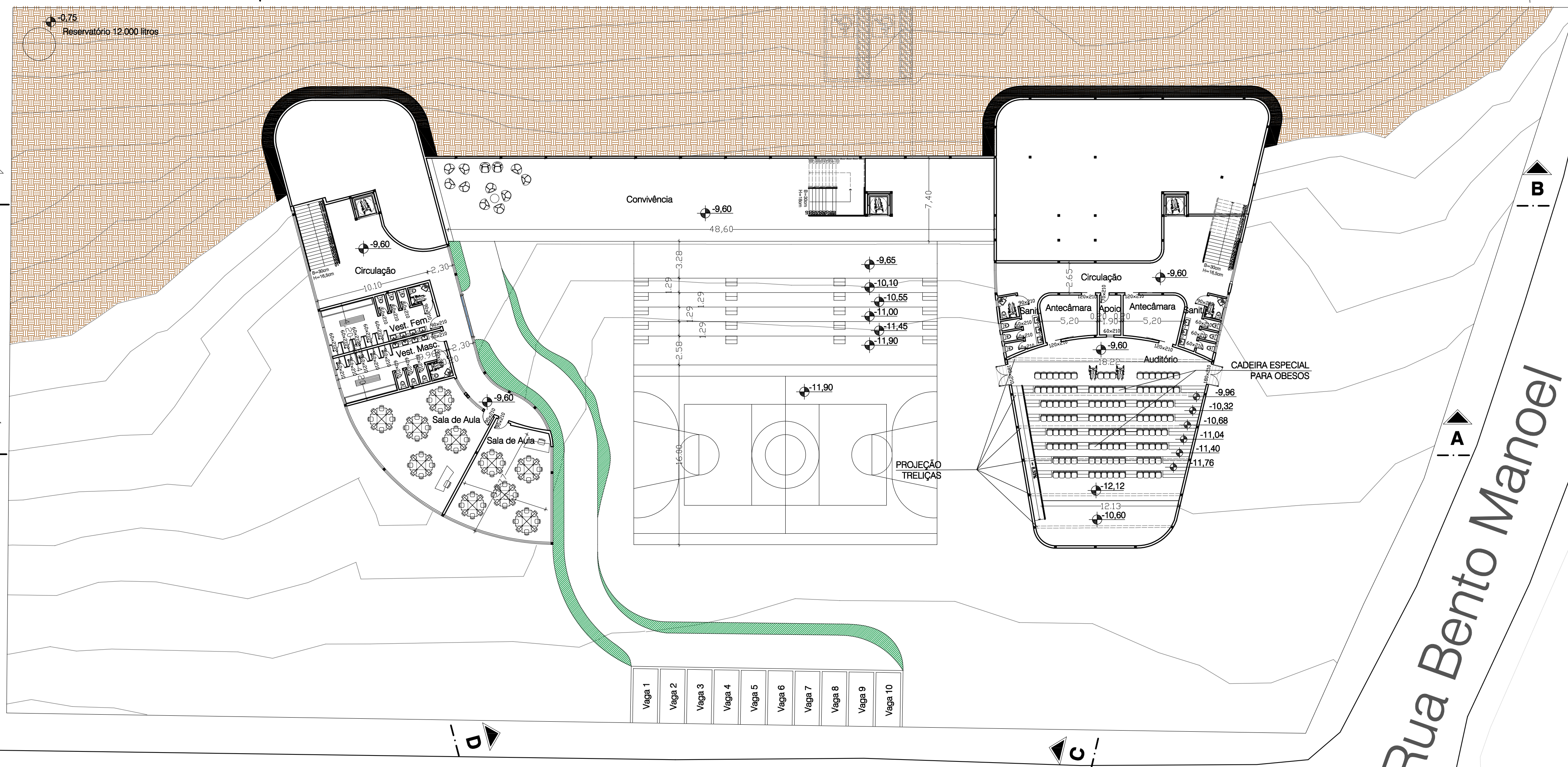
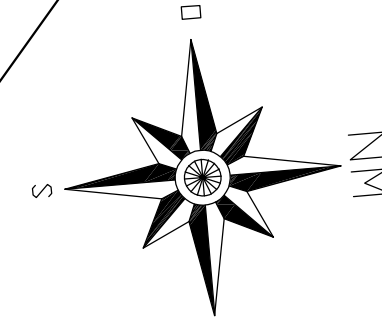
Rua Bento Manoel

Rua Bento Gonçalves

PLANTA BAIXA SUB-SOLO 2

Esc: 1/250

Rua Carlos de Laet



Rua Bento Gonçalves

Rua Bento Manoel

PLANTA BAIXA SUB-SOLO 3

Esc: 1/250

ALVENARIA PINTADA
DE BRANCO

ALVENARIA PINTADA
DE BRANCO

FACHADA FRONTAL (OESTE)

Esc: 1/250

ALVENARIA BRANCA

FACHADA LATERAL (SUL)

Esc: 1/250



ALVENARIA BRANCA

ALVENARIA GRAFITADA

ALVENARIA BRANCA

FACHADA LATERAL (NORTE)

Esc: 1/250

ALVENARIA BRANCA

ALVENARIA BRANCA

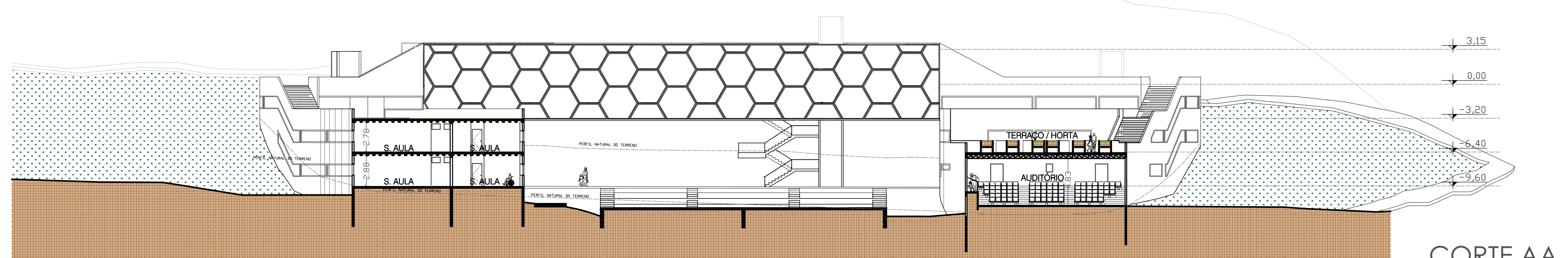
ALVENARIA GRAFITADA

FACHADA POSTERIOR (LESTE)

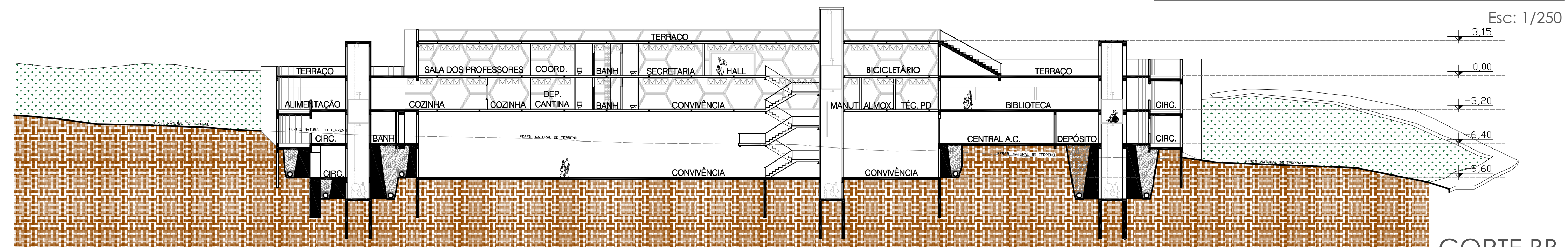
Esc: 1/250

SE EXISTE UMA FORMA QUE SE PODE DIZER QUE É CARACTERÍSTICA NESTE PROJETO É O HAXÁGONO. ELE APARECE NO VOLUME DE CONEXÃO DO EDIFÍCIO ONDE FICA BASTANTE VISÍVEL NAS DUAS PRINCIPAIS FACHADAS. TAMBÉM DENTRO DAS SALAS DE AULA HÁ UMA REFERÊNCIA CLARA AO POLÍGONO.

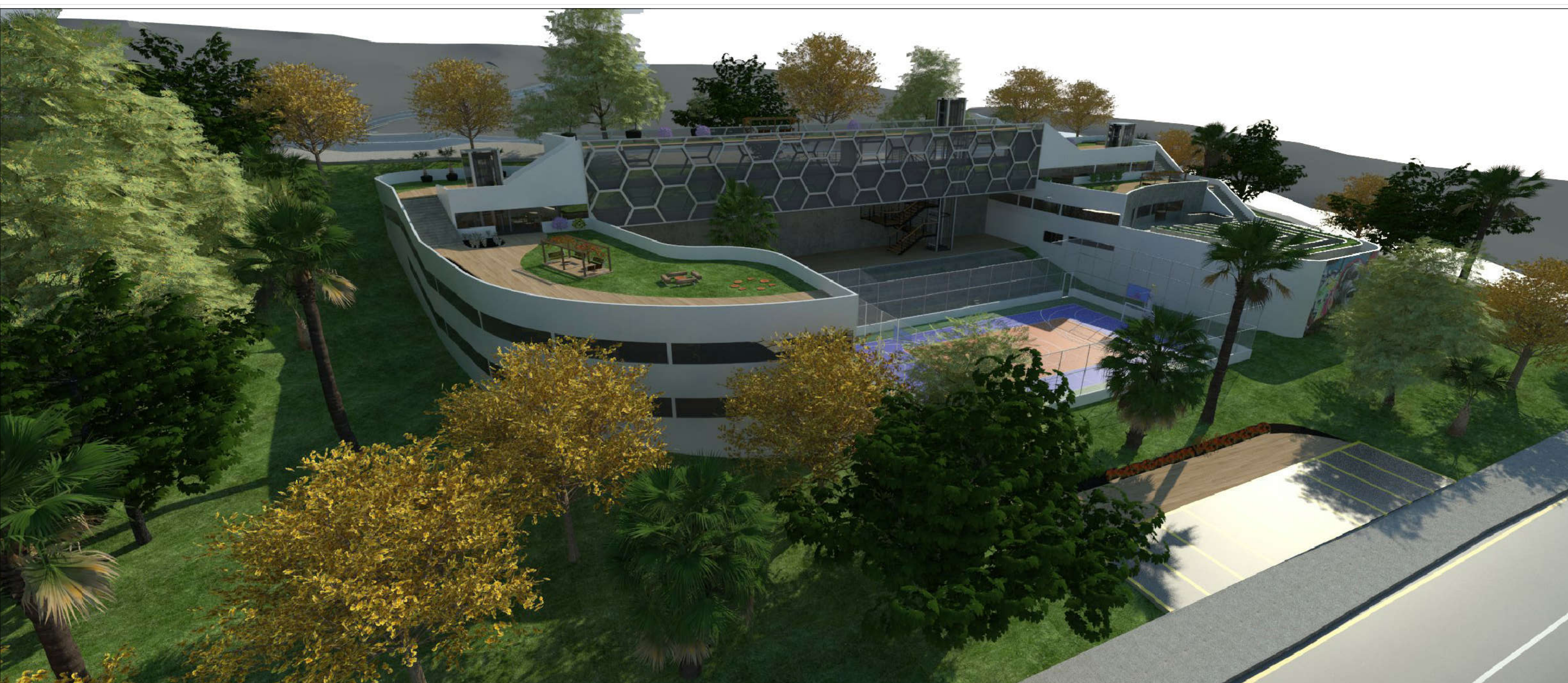
SIMBOLICAMENTE, O HEXÁGONO REPRESENTA COOPERAÇÃO, HARMONIA E O CICLO DA CRIAÇÃO, O QUE FAZ DELE O POLÍGONO PERFEITO PRA DESCREVER A FILOSOFIA DESTA ESCOLA E O CONCEITO DA EDIFICAÇÃO.

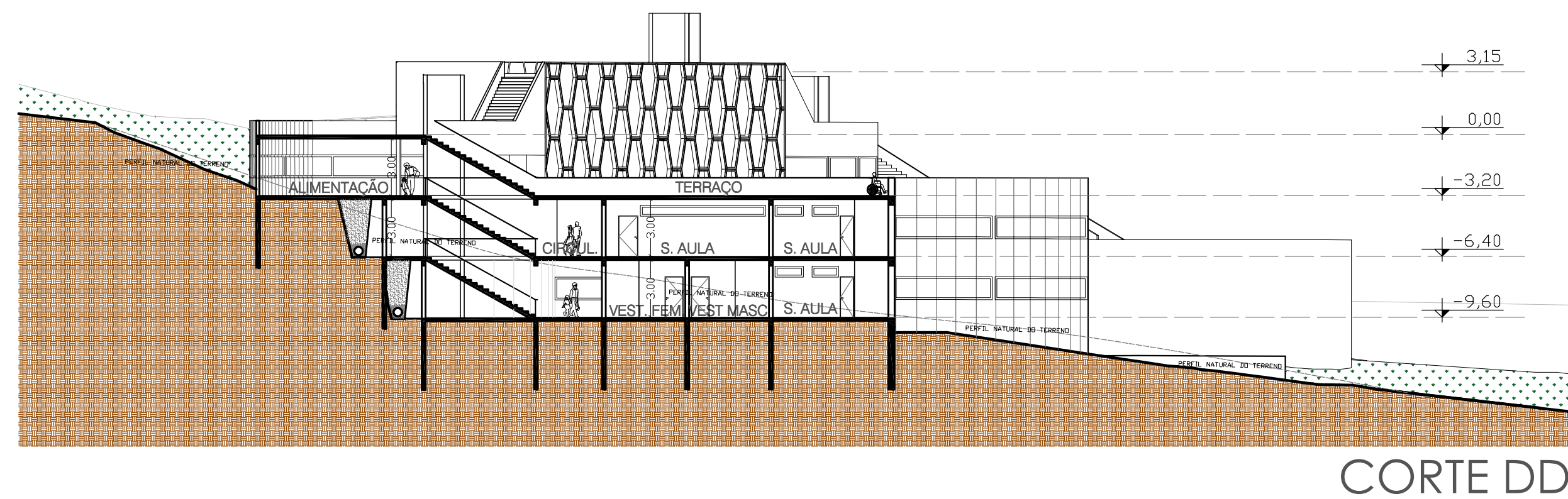
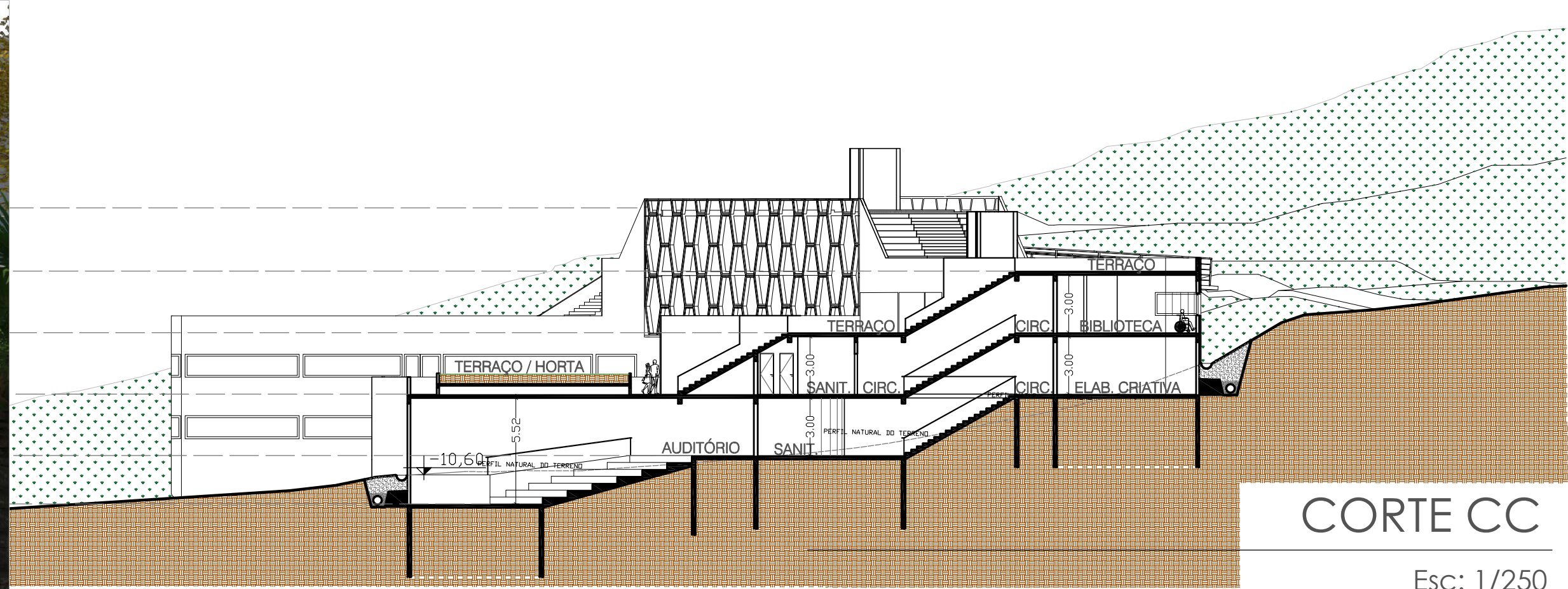


CORTE AA



CORTE BB





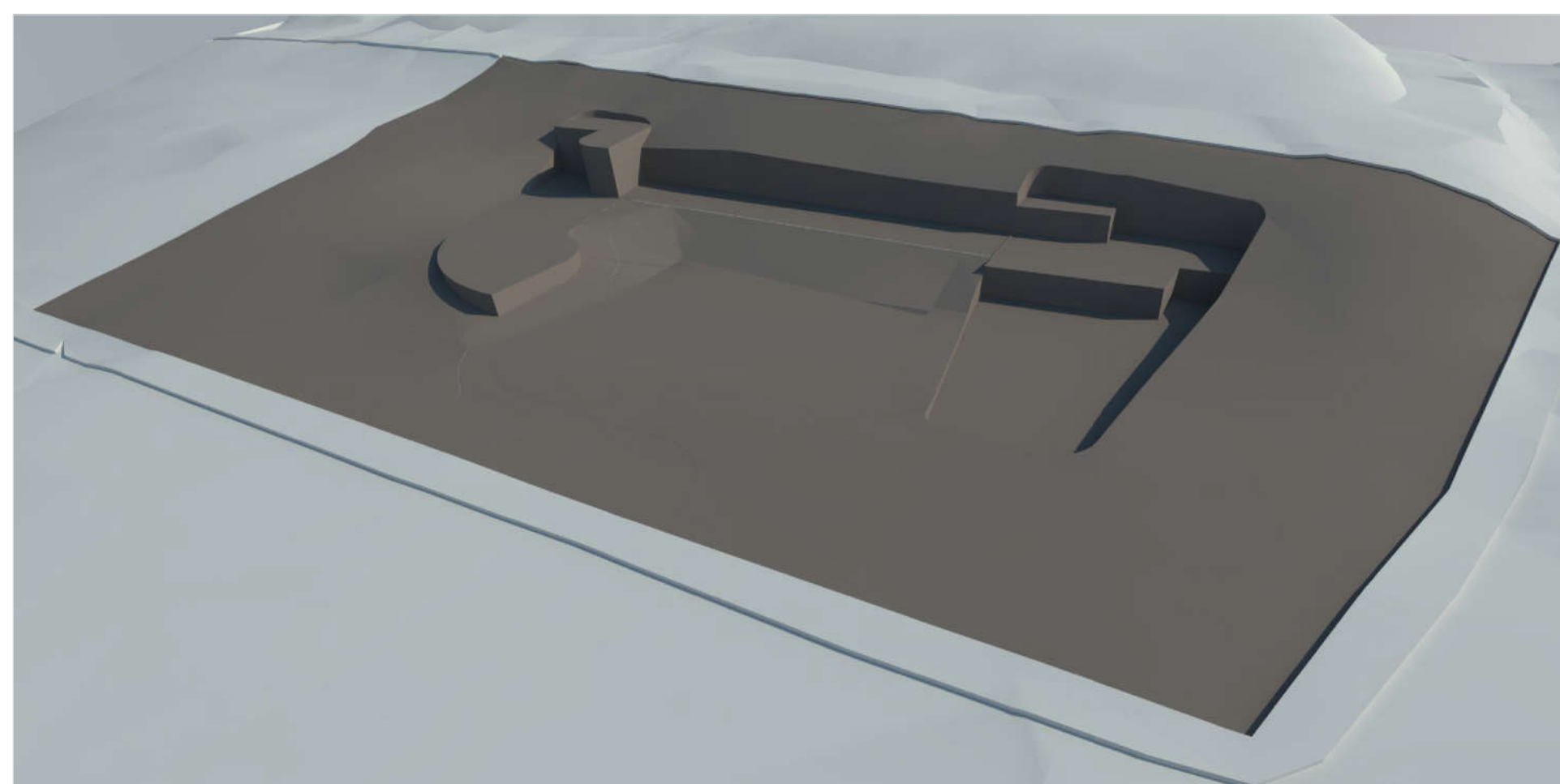
TERRENO ORIGINAL

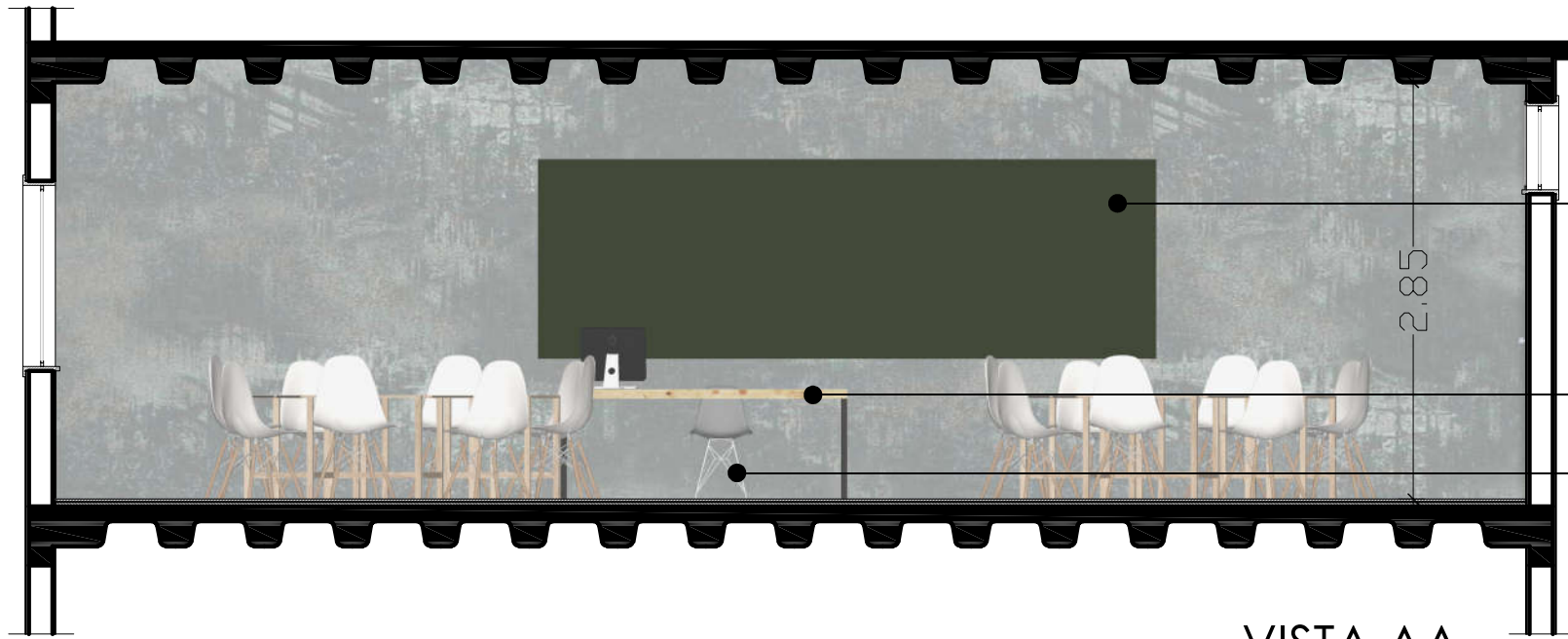
Sem Escala



TERRENO MODIFICADO

Sem Escala

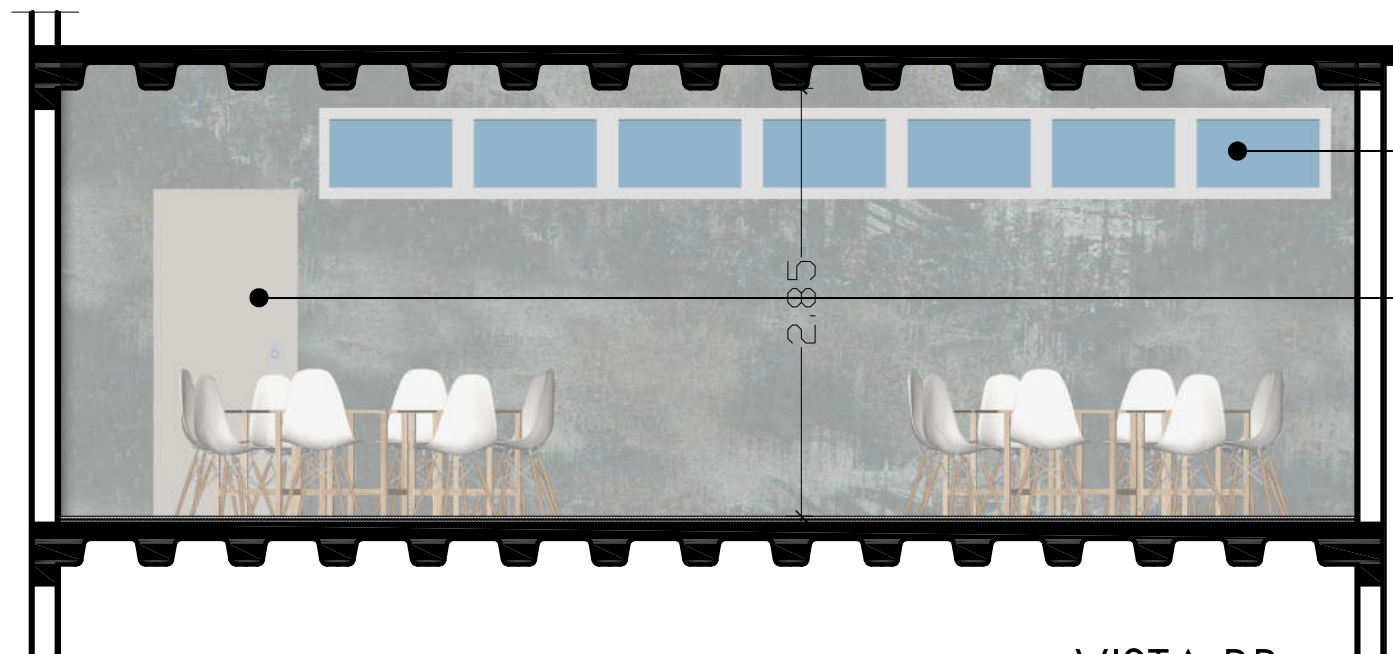




VISTA AA
Escala 1:50

QUADRO NEGRO PINTADO DIRETO NA PAREDE

MESA BASE METÁLICA COM TAMPO EM MDF COM LAMINADO DECORATIVO DE ALTA PRESSÃO COR PAU MARFIM
CADEIRA CHARLES EAMES EIFFEL TRANSPARENTE COM BASE DE METAL



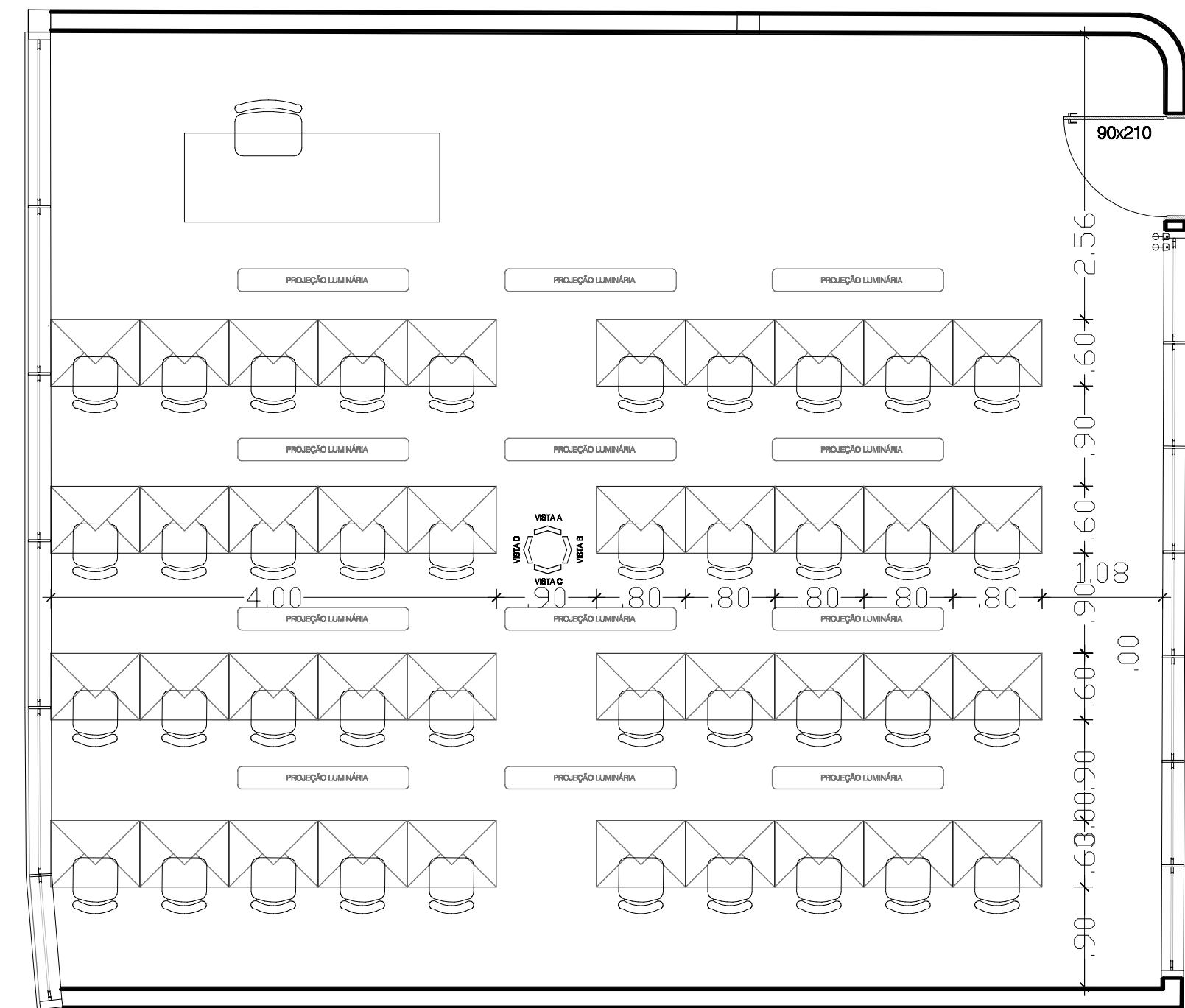
VISTA BB
Escala 1:50

JANELA ALTA MAXIAR EM PVC COM VIDRO SIMPLES BRANCA

PORTA INTERNA SEMI OCA DE MADEIRA COR BRANCO FOSCO

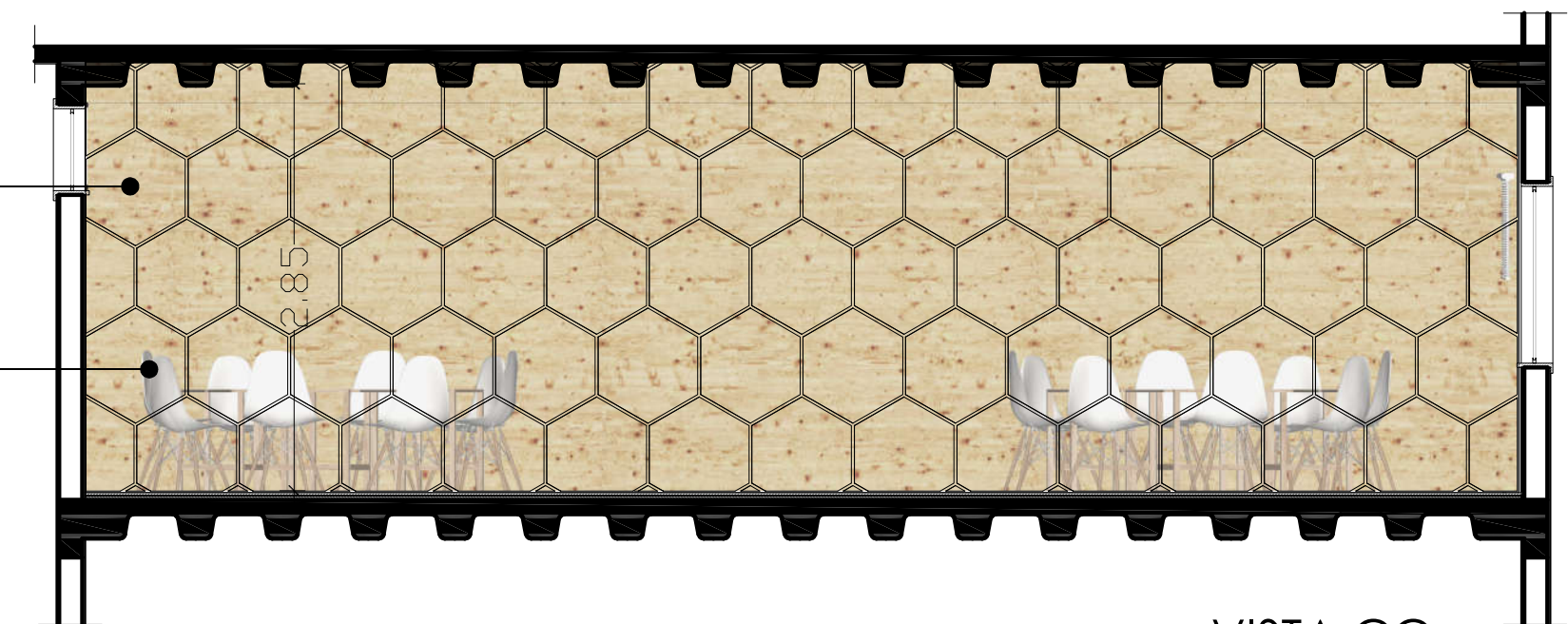
PLANTA BAIXA

Escala 1:50



PAINEL MODULAR MDF COM LAMINADO DECORATIVO DE ALTA PRESSÃO FORMICA STANDARD COR PAU MARFIM

CADEIRA CHARLES EAMES EIFFEL. BASE EM MADEIRA NATURAL COM ARMAÇÃO EM AÇO PINTADO. COR BRANCA



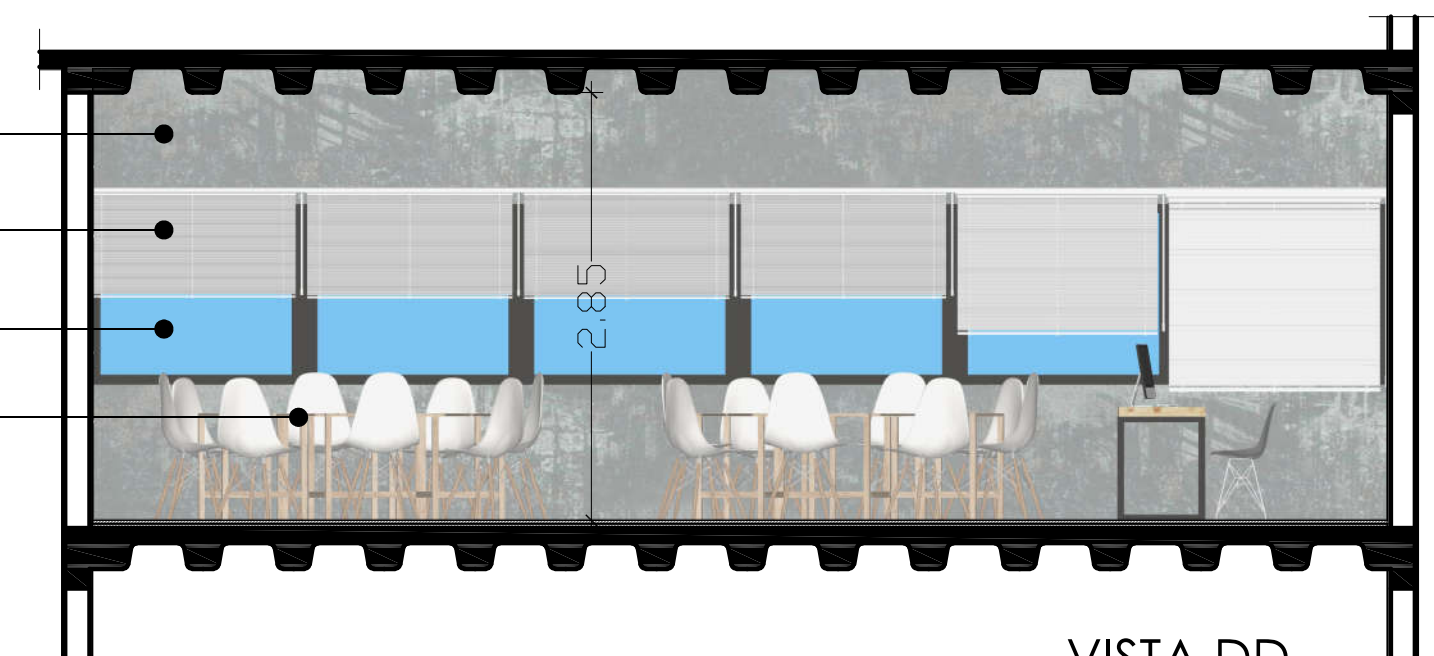
VISTA CC
Escala 1:50

PINTURA FOSCA COR CIMENTO IBRATIN - ELEGANCE

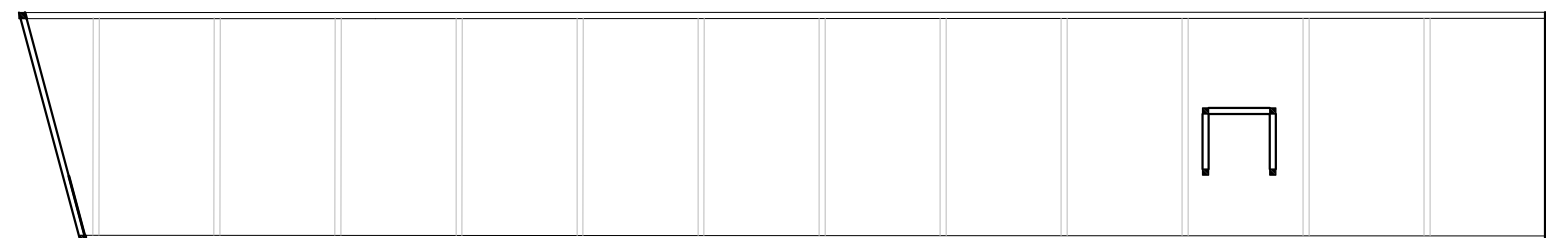
PERSIANA HORIZONTAL DE MADEIRA 50MM ARQUATI BRANCA

JANELA MAXIAR PVC COM VIDRO DUPLO COR GRAFITE

CARTEIRA MODULAR ENVELOPE. VER DETALHAMENTO

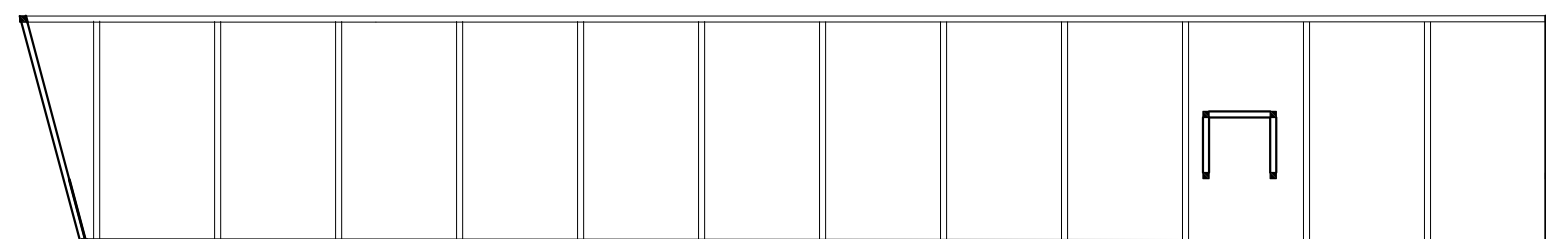


VISTA DD
Escala 1:50



SISTEMA ESTRUTURAL - COBERTURA

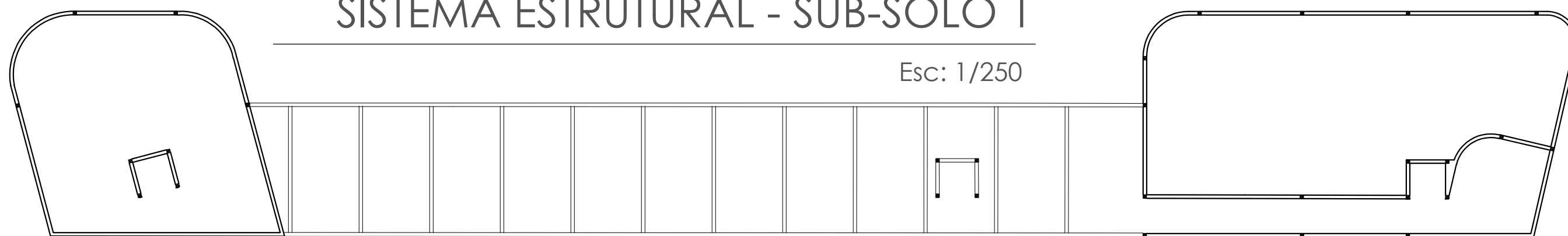
Esc: 1/250



SISTEMA ESTRUTURAL - TÉRREO

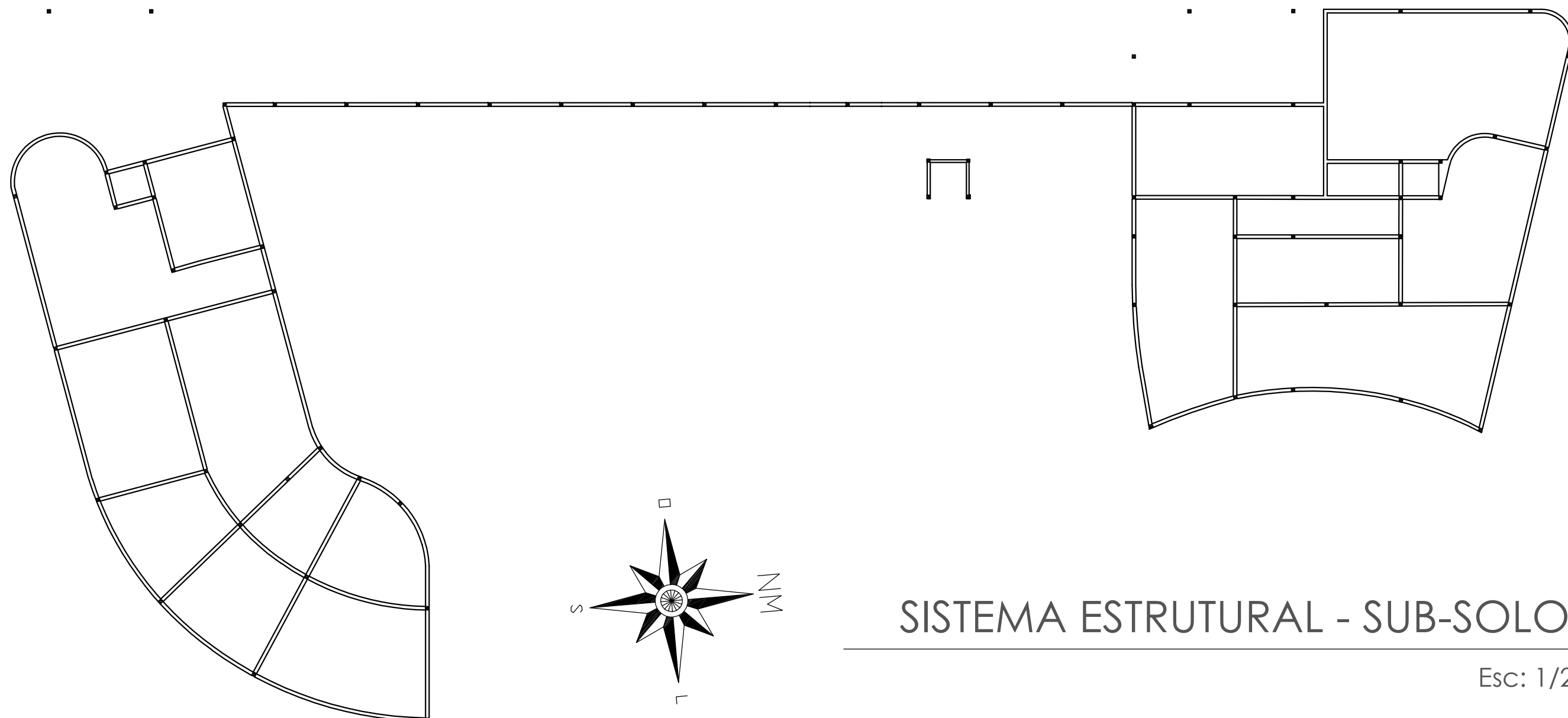
Esc: 1/250

O SISTEMA ESTRUTURAL É DESCRITO DA SEGUINTE FORMA: NO VOLUME CENTRAL, A ESTRUTURA METÁLICA HEXAGONAL SEGUE A MESMA LÓGICA DE UMA TRELIÇA POSSIBILITANDO O GRANDE VÃO QUE ALCANÇA, PERFIS SÃO ENGASTADOS A ELA DANDO SUSTENTAÇÃO AOS PISOS EM STEEL DECK, PARA REDUZIR O PESO, E ÀS PAREDES EM DRY WALL, PELO MESMO MOTIVO.



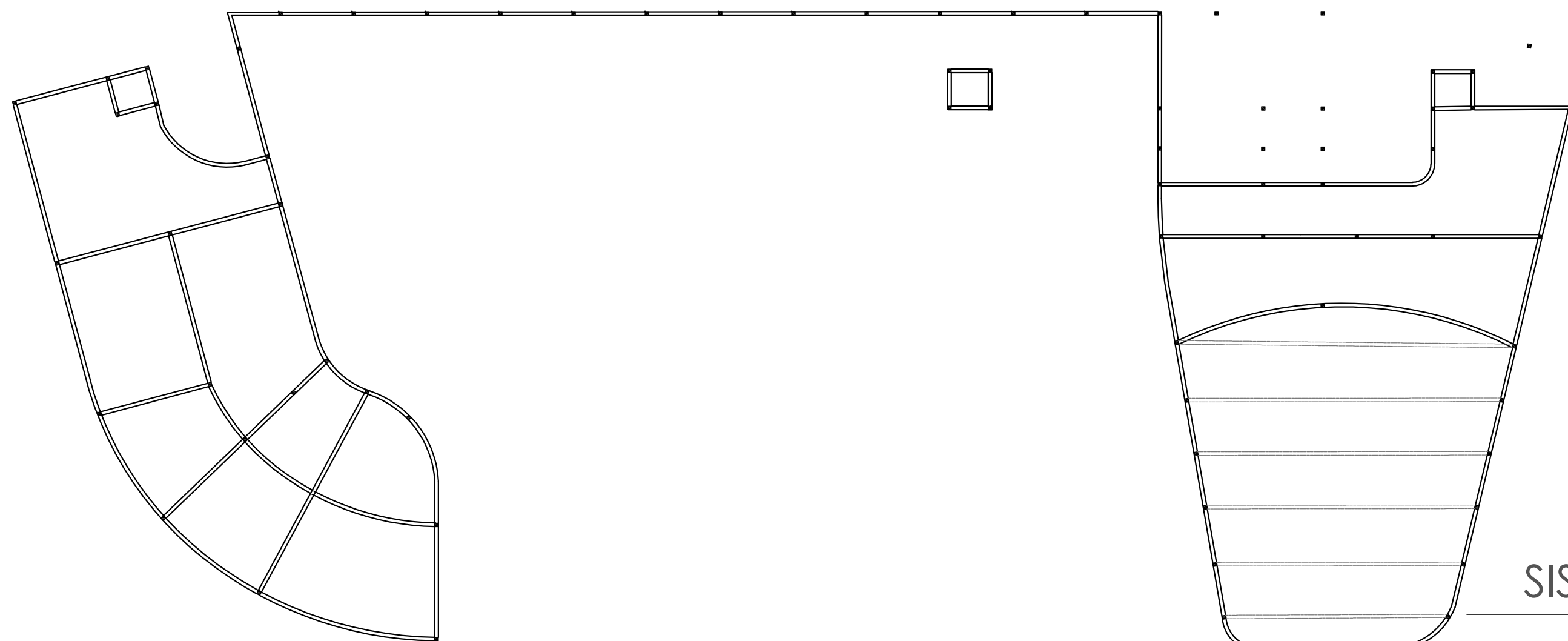
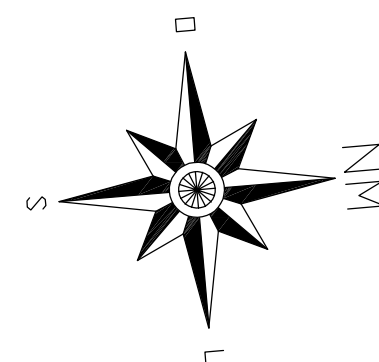
SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 1

Esc: 1/250



SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 2

Esc: 1/250



SISTEMA ESTRUTURAL - SUB-SOLO 3

Esc: 1/250

QUASE QUE A TOTALIDADE RESTANTE SEGUE O SISTEMA CONVENCIONAL VIGA-PILAR EM CONCRETO ARMADO, EXCETO PELAS SALAS DE AULA QUE UTILIZAM LAJE NERVURADA, DEVIDO À NECESSIDADE DE VENCER UM VÃO UM POUCO MAIOR, E PELO AUDITÓRIO QUE, TAMBÉM DEVIDO AO GRANDE VÃO, RECEBE O REFORÇO DE ROBUSTAS TRELIÇAS METÁLICAS.

SUSTENTABILIDADE

Telhado Verde



A ADOÇÃO DE TELHADO VERDE NO PROJETO SE DÁ POR UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS QUE O MESMO OFERECE.

PRIMEIRAMENTE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE 50% DO CALOR GANHO EM UMA EDIFICAÇÃO SE DÁ PELA COBERTURA, A INÉRCIA TÉRMICA PROPORCIONADA PELA CAMADA DE SUBSTRATO SOMADA À ABSORÇÃO NATURAL DA RADIAÇÃO SOLAR PELA CAMADA DE VEGETAÇÃO, ALÉM DE, DIFERENTE DE OUTRAS SUPERFÍCIES QUE REFLETEM ESSA RADIAÇÃO PARA A ATMOSFERA CONTRIBUINDO COM O EFEITO ESTUFA, RESULTA EM UMA ECONOMIA ENERGÉTICA CONSIDERÁVEL.

AINDA PODEMOS CONSIDERAR OS ESPAÇOS CRIADOS, A BELEZA, E A INTEGRAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.

SUSTENTABILIDADE

Ventilação refrigerada pela massa vegetativa.



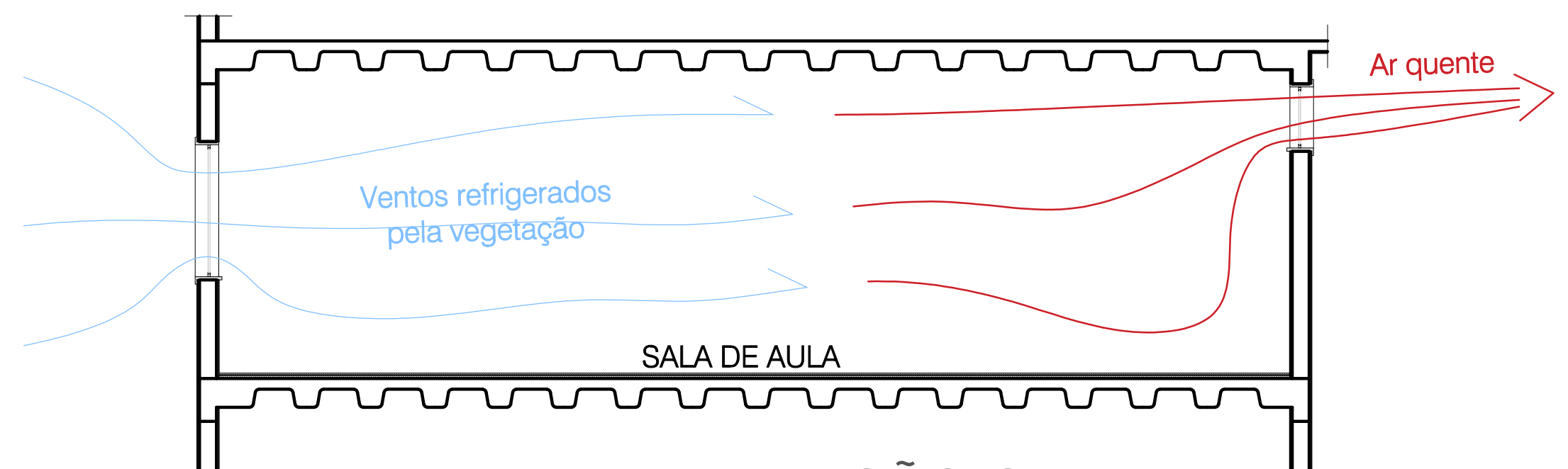
APROVEITANDO A PREDOMINÂNCIA SUL/SUDESTE DOS VENTOS DO LOCAL, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ARBORIZAÇÃO DE MÉDIA DENSIDADE ENTRE AS SALAS DE AULA E A DIREÇÃO DESSES VENTOS QUE VISA REFRIGERA-LOS PARA QUE OS MESMOS INCIDAM NAS SALAS DE AULA APÓS SIGNIFICATIVA PERDA DE CALOR, FUNCIONANDO COMO UM CONDICIONADOR DE AR NATURAL.

DENTRE OUTROS BENEFÍCIOS, AINDA VALE DESTACAR A ATMOSFERA QUE A PROPOSTA CRIA DENTRO DAS SALAS DE AULA, QUE PODEM VISLUMBRAR A BELEZA DAS ÁRVORES E GERAR UM SENTIMENTO DE INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA, QUE ESTÁ DE ACORDO COM A PROPOSTA DO CONCEITO.

SUSTENTABILIDADE

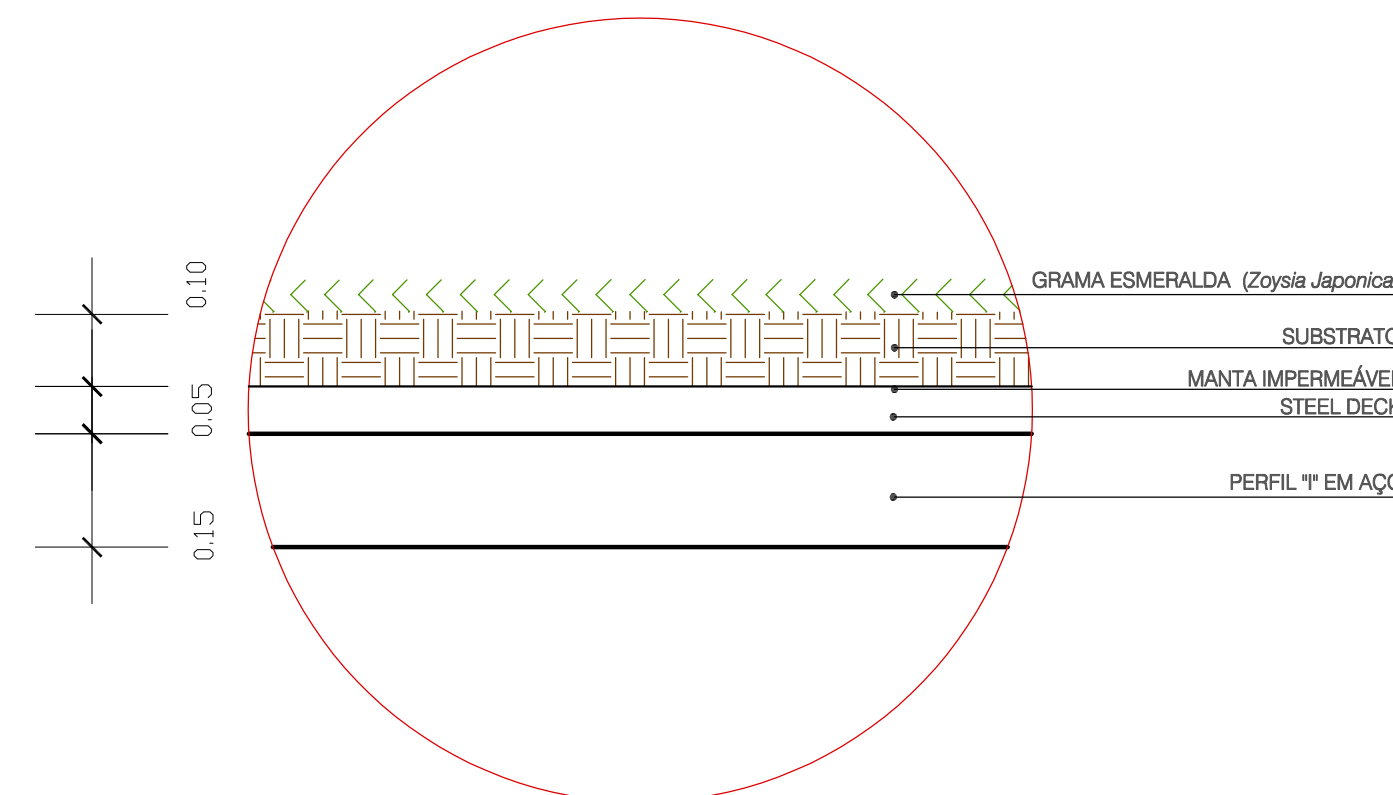
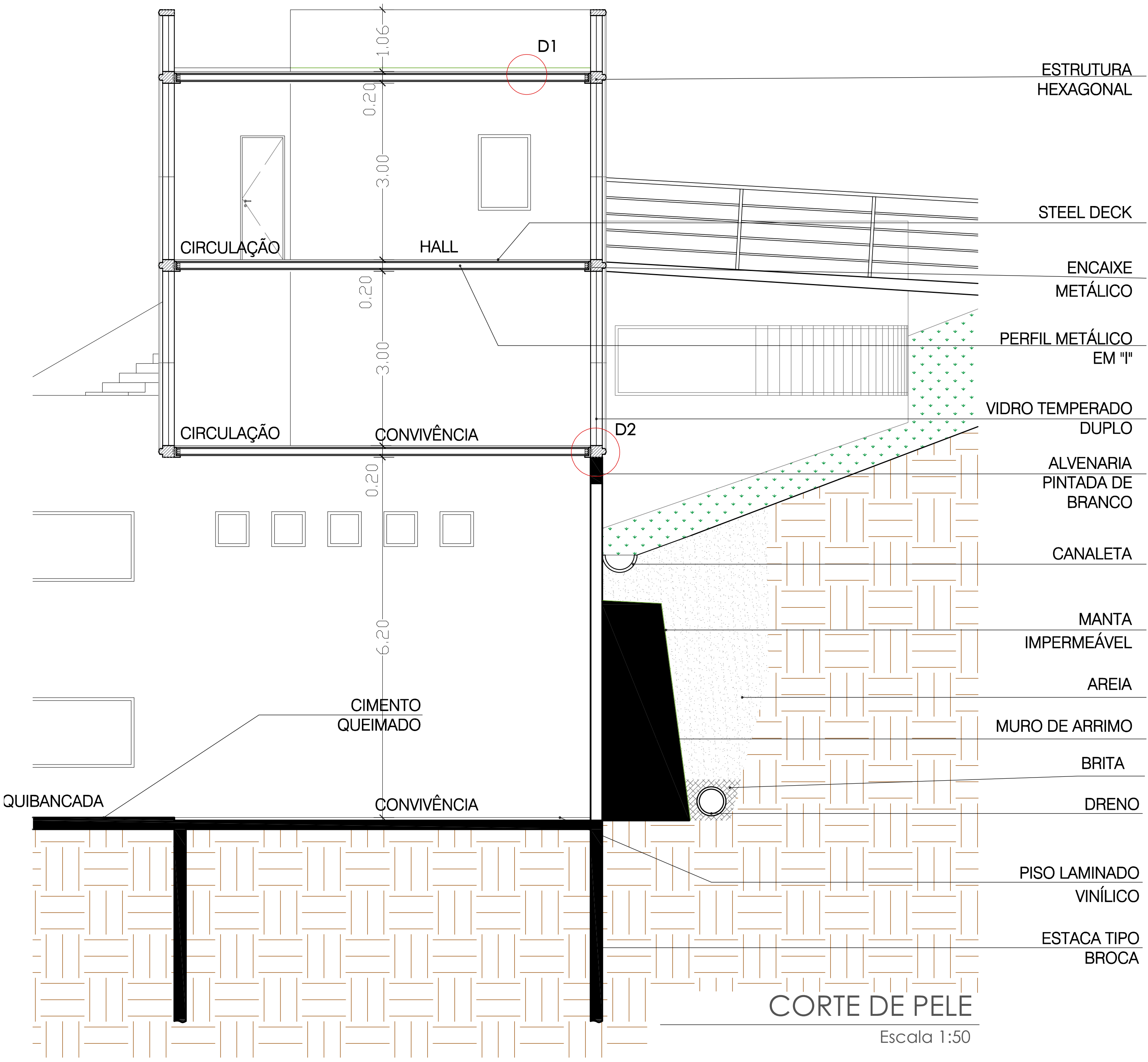
Ventilação cruzada

SOMADA À REFRIGERAÇÃO NATURAL, EM TODO O PROJETO, MAS ESPECIALMENTE NAS SALAS DE AULA, FORAM DISPOSTAS JANELAS ESTRATEGICAMENTE, DE MODO A PROMOVER A CIRCULAÇÃO NATURAL DE AR NOS AMBIENTES, GERANDO NÃO APENAS ECONOMIA ENERGÉTICA, MAS TAMBÉM AMBIENTES MAIS AREJADOS E SAUDÁVEIS.



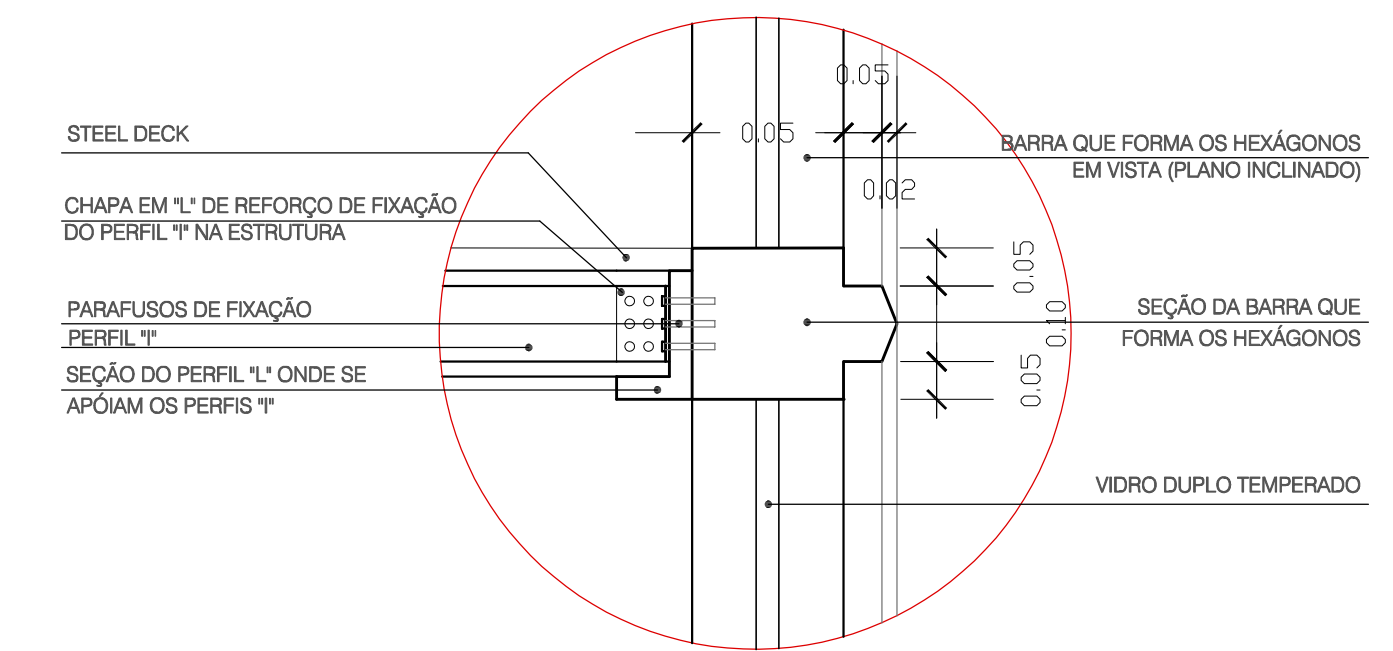
VENTILAÇÃO CRUZADA

Escala 1:50



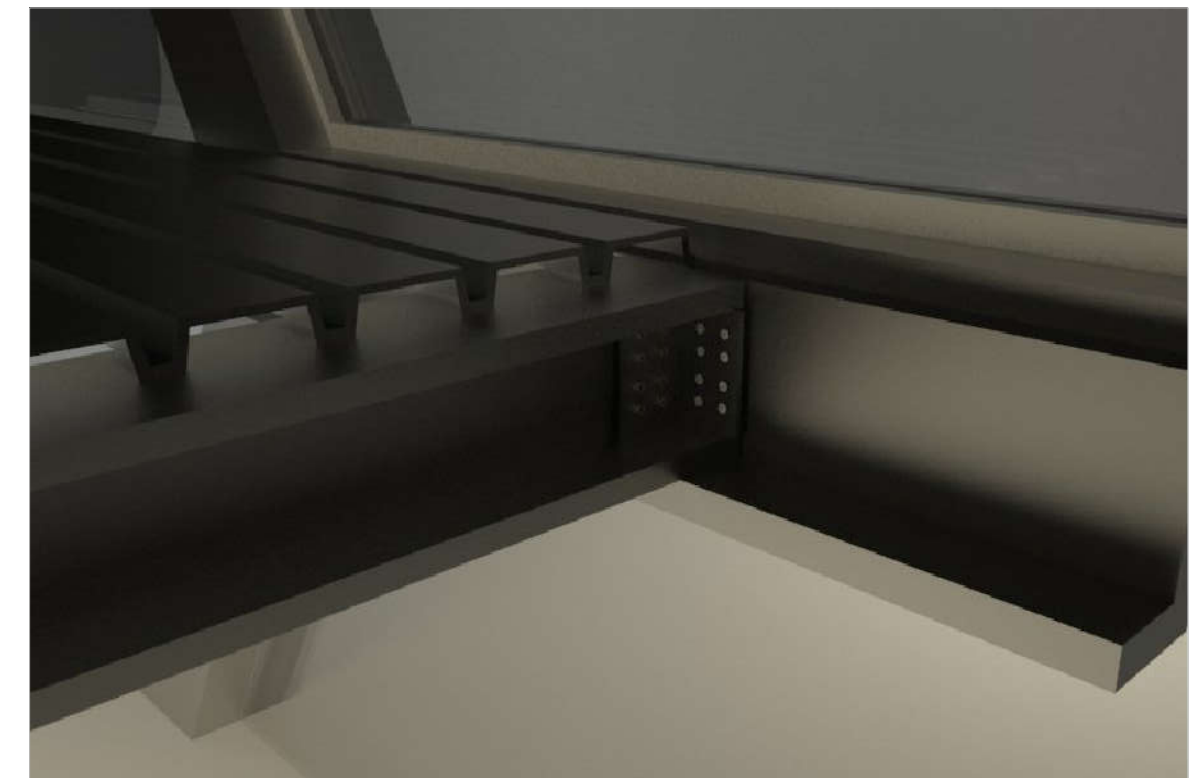
DETALHE 1 - telhado verde

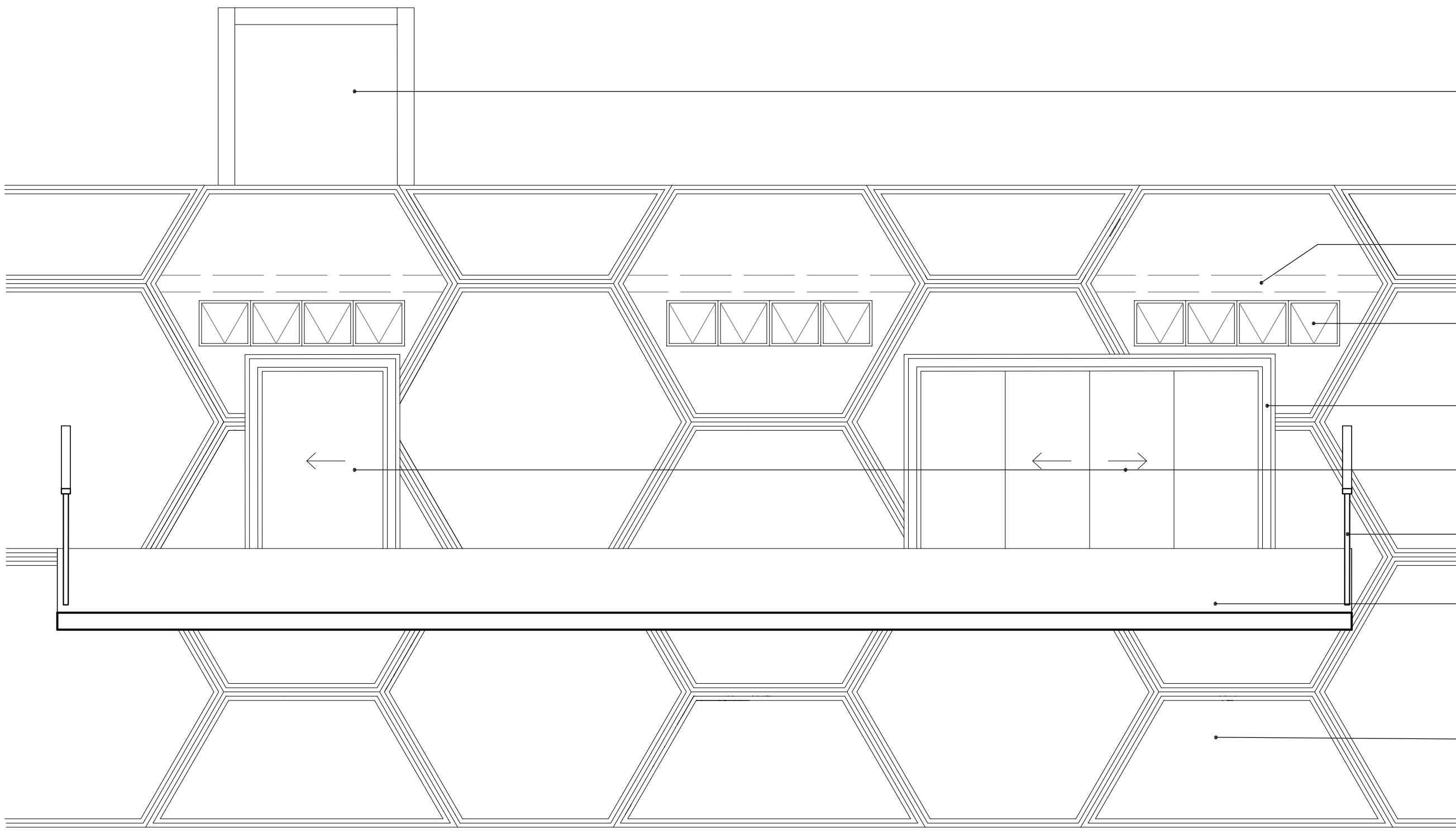
Escala 1:10



DETALHE 2 - encaixe estrutural

Escala 1:10





SEGMENTO DE FACHADA

Escala 1:50

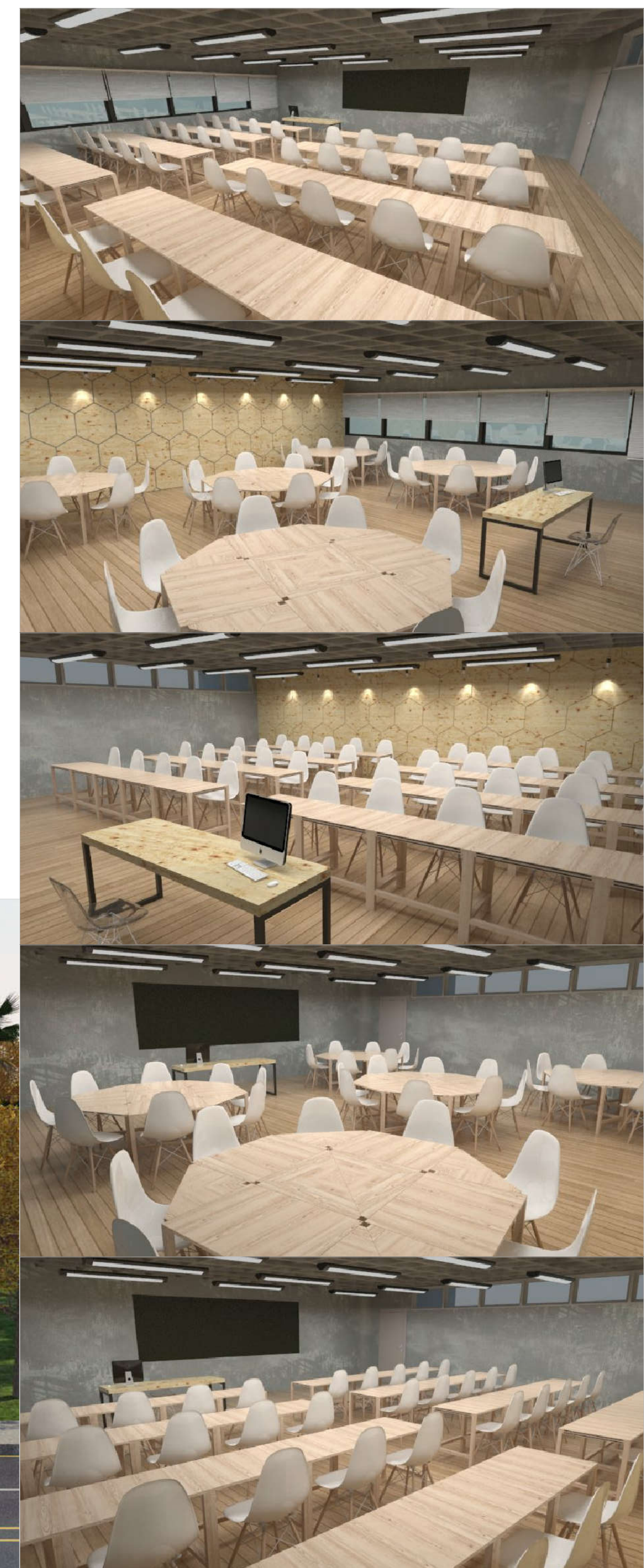
ELEVADOR

LAJE OCULTA
PELO VIDRO
JANELA MAXIAR

ESTRUTURA METÁLICA PARA
ENCAIXE DA ESQUADRIA
ESQUADRIAS DE
CORRER
GUARDA CORPO
METÁLICO
RAMPA AO
ACESSO
PRINCIPAL

VIDRO TEMPERADO
DUPLO

ALVENARIA PINTADA
DE BRANCO



SEGMENTO DE PLANTA - sub-solo 1

Escala 1:50



ESTRUTURA HEXAGONAL
METÁLICA

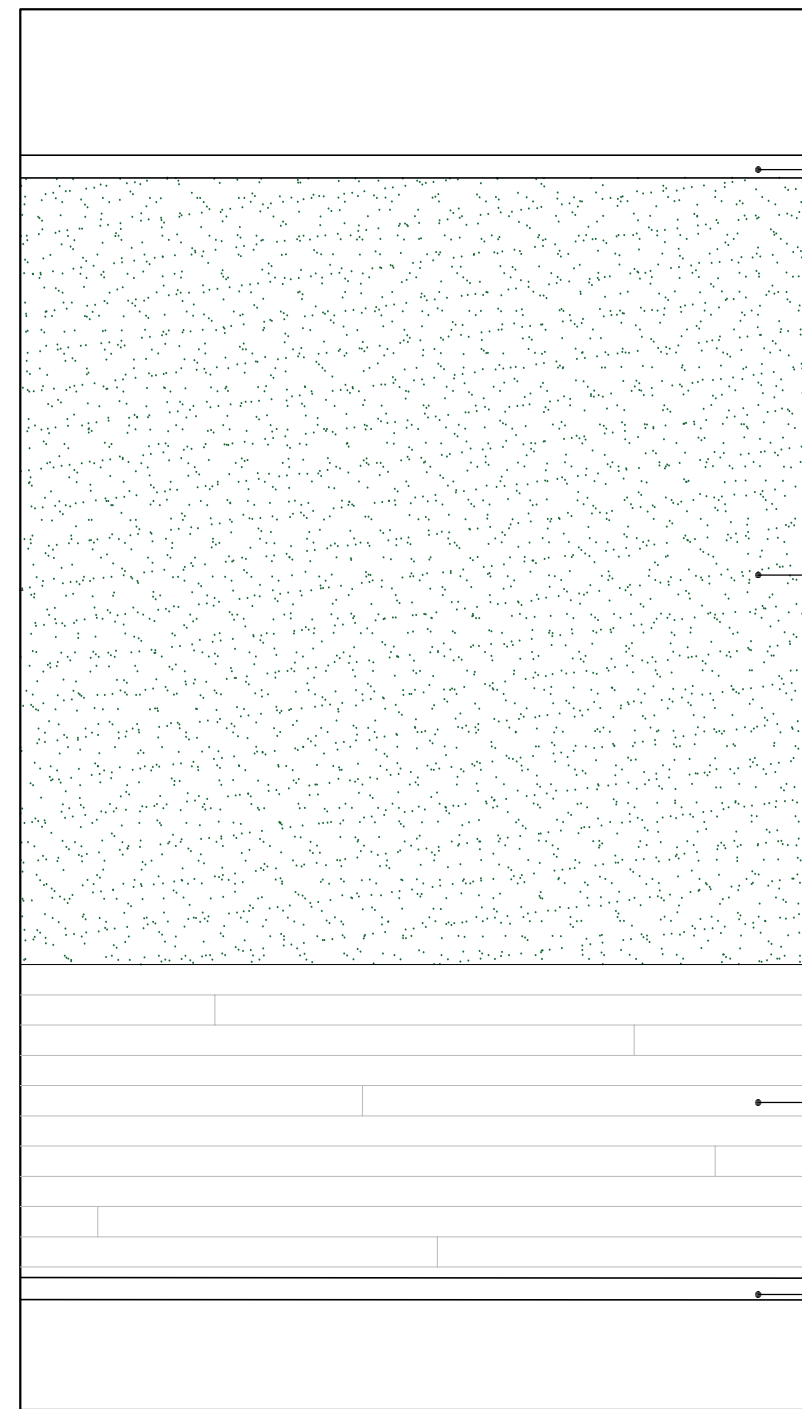
ESTRUTURA HEXAGONAL
METÁLICA

PISO EM STEEL DECK

ESTRUTURA HEXAGONAL
METÁLICA

SEGMENTO DE PLANTA - cobertura

Escala 1:50



GUARDA CORPO METÁLICO
FINALIZAÇÃO DA ESTRUTURA
DA FACHADA

GRAMA ESMERALDA (ZOYSIA JAPÔNICA)

DECK DE MADEIRA SOBRE CONTRA-
PISO DE CIMENTO

GUARDA CORPO METÁLICO
FINALIZAÇÃO DA ESTRUTURA
HEXAGONAL DA FACHADA

SEGMENTO DE PLANTA - sub-solo 3

Escala 1:50



CAMADA DE BRITA AUXILIAR
DO DRENO

PAREDE DE ALVENARIA

MURO DE ARRIMO

PILAR AUXILIAR ESTRUTURAL

PISO LAMINADO VINÍLICO

SEGMENTO DE PLANTA - térreo

Escala 1:50



PORTA DE CORRER DE 4
FOLHAS EM PVC GRAFITE
COM VIDRO TEMPERADO
DUPLO.

PISO EM STEEL DECK

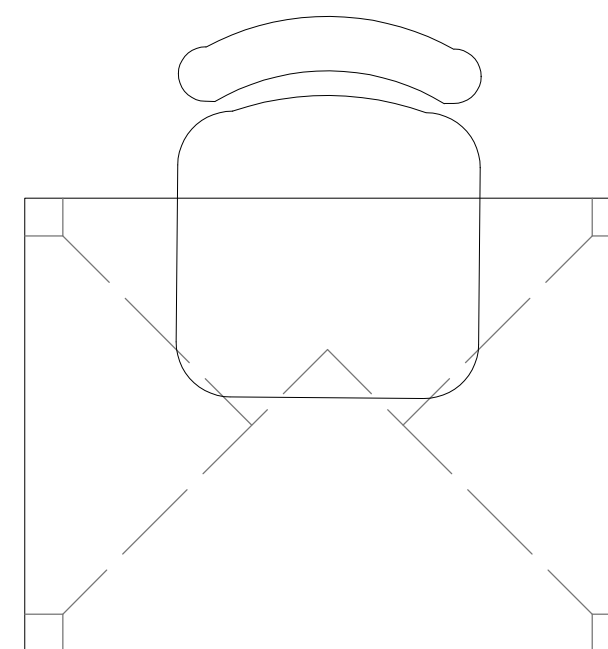
VIDRO DUPLO TEMPERADO

ESTRUTURA HEXAGONAL
METÁLICA

DETALHE 3

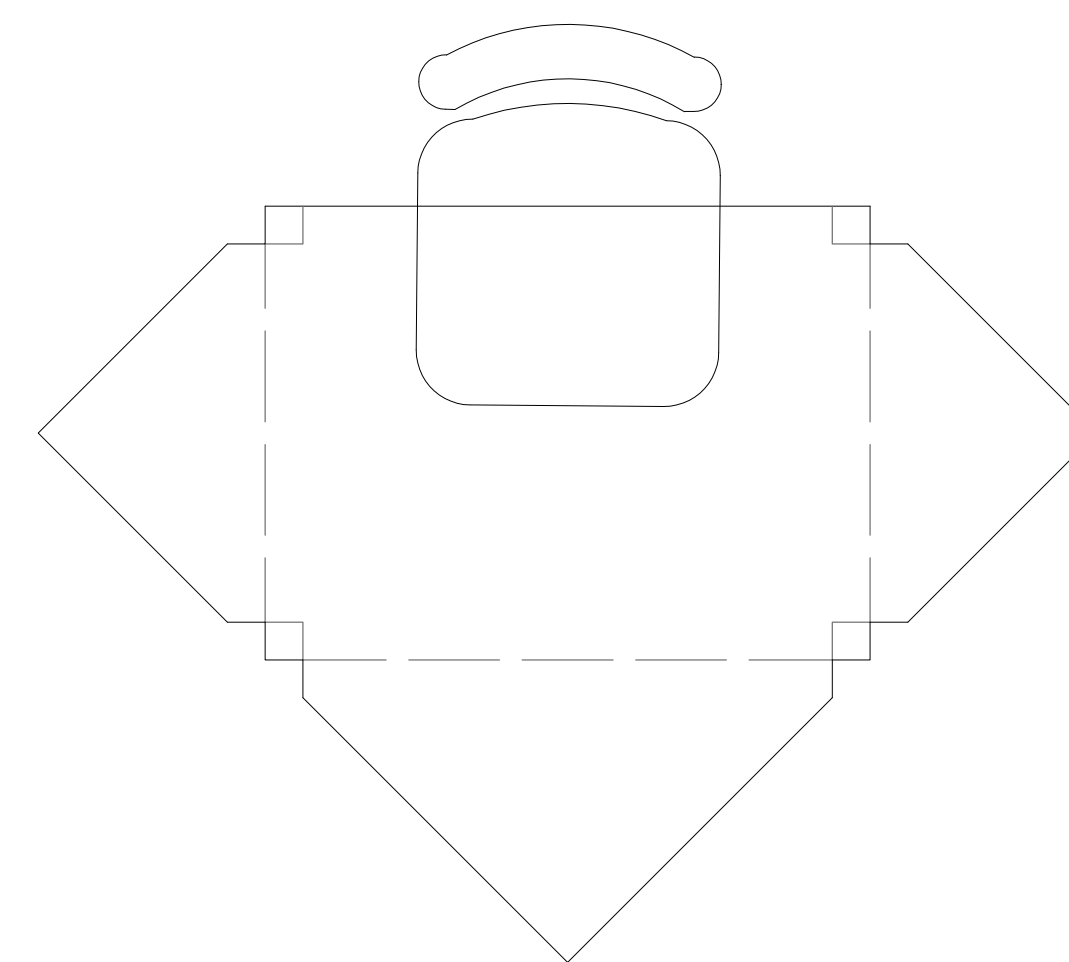
Mesa modular Envelope

PARA ATENDER A PROPOSTA DA ESCOLA QUE PROCURA INCENTIVAR A COOPERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS, FOI DESENVOLVIDA UMA MESA MODULAR QUE FACILITA A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO.



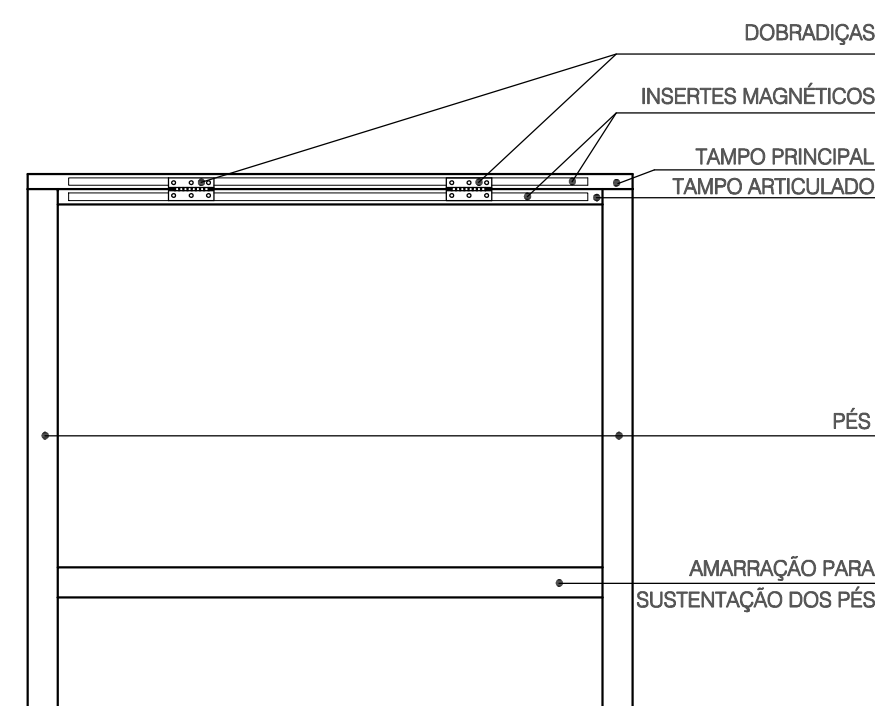
VISTA SUPERIOR - fechada

Escala 1:10



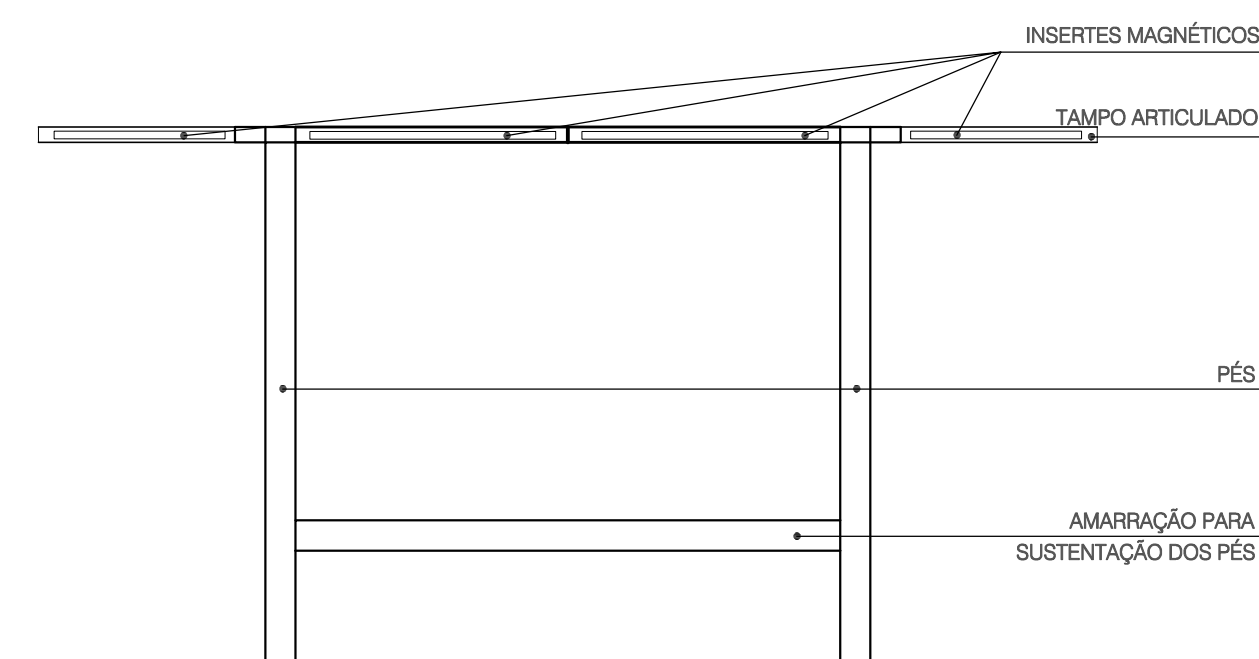
VISTA SUPERIOR - aberta

Escala 1:10



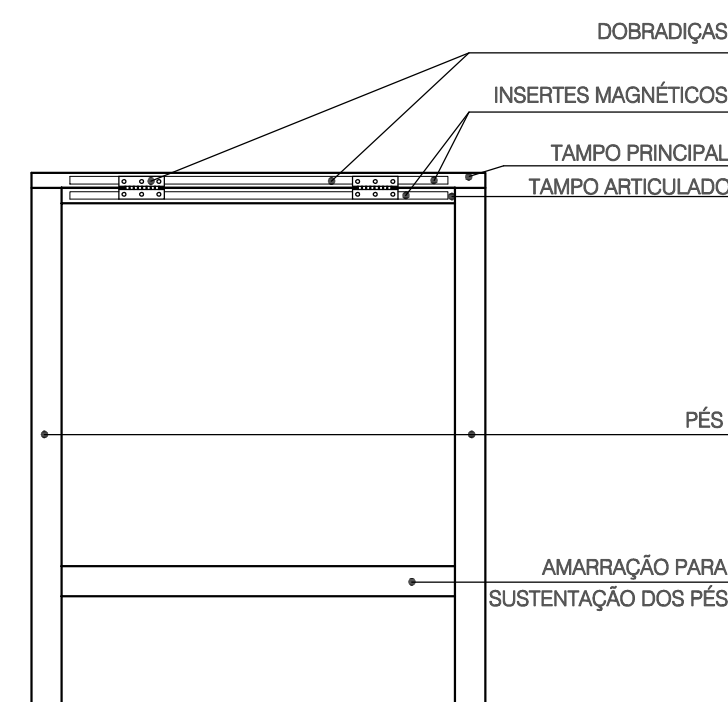
VISTA FRONTAL - fechada

Escala 1:10



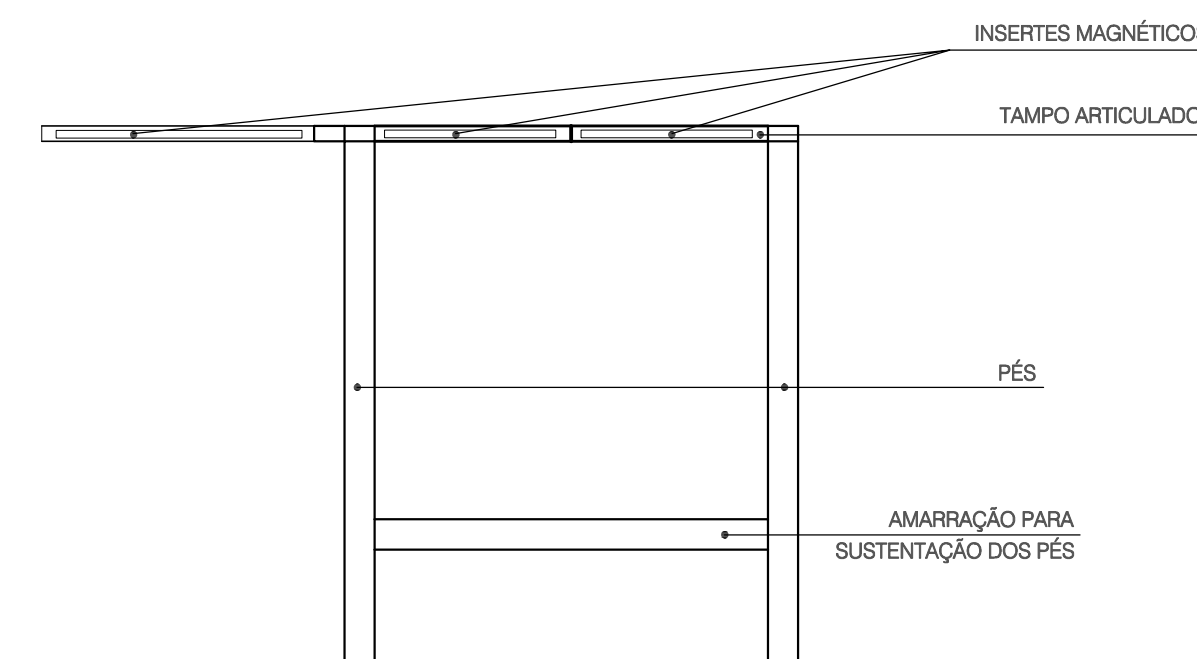
VISTA FRONTAL - aberta

Escala 1:10



VISTA LATERAL - fechada

Escala 1:10



VISTA LATERAL - aberta

Escala 1:10